

Processo Seletivo da UFGD VERÃO 2009

UFGD

Manual do Candidato

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

PROF. DR. DAMIÃO DUQUE DE FARIAS
Reitor

PROF. DR. WEDSON DESIDÉRIO FERNANDES
Vice-Reitor

PROF. ME. SIDNEI AZEVEDO DE SOUZA
Pró-Reitor de Graduação

PROF. DR. CLÁUDIO ALVES DE VASCONCELOS
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

PROF^a. DR^a. SILVANA DE ABREU
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

PROF^a. DR^a. RITA DE CÁSSIA APARECIDA PACHECO LIMBERTI
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Universidade Federal da Grande Dourados
Rua João Rosa Góes, nº 1761
www.ufgd.edu.br
Fone: (067) 3411-3600
Caixa Postal 322
CEP 79825-070
Dourados-MS

CENTRO DE SELEÇÃO DA UFGD

PROF^a. GISELLE CRISTINA MARTINS REAL
Coordenadora

FÁBIO AUGUSTO MARIN
Administrador

RAQUEL ELIZABETH SAES QUILES
Técnica em Assuntos Educacionais

WESLEY EDUARDO FERREIRA
Seção de Informática

CENTRO DE SELEÇÃO
Rua João Rosa Góes, nº 1919
www.ufgd.edu.br
Fone: (067) 3427-2587
Caixa Postal 322
CEP 79825-070
Dourados-MS
E-mail: vestibular@ufgd.edu.br

SUMÁRIO

1. Carta ao candidato.....	05
2. Perfil e Habilidades esperados do egresso do Ensino Médio para ingresso na UFGD.....	06
3. Programas das Provas.....	07
4. Recomendações Gerais.....	17
5. Da inscrição.....	17
6. Do candidato egresso do ensino público.....	17
7. Do Programa de Isenção da Taxa de Inscrição.....	18
8. Do candidato que necessitar de atendimento diferenciado.....	19
9. Recomendações para as provas.....	19
10. Da prova com questões objetivas.....	20
11. Da prova de Redação.....	20
12. Da matrícula.....	21
13. Informações complementares.....	22
14. Cursos oferecidos pela UFGD.....	23

Caro(a) Candidato(a),

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), instituição que vem se consolidando como centro de referência regional entre as unidades de ensino superior, está lançando o Processo Seletivo de Verão, oferecendo 1.148 (um mil, cento e quarenta e oito) vagas entre os 21 (vinte e um) cursos de Graduação, sendo eles: Administração, Agronomia, Artes Cênicas, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Geografia, História, Letras, Matemática, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Relações Internacionais.

Partindo do pressuposto de que há uma diferença fundamental entre Universidade e Ensino Superior, pura e simplesmente, a UFGD já nasceu comprometida com a nova filosofia adotada pelo Governo Federal em relação a esses aspectos. A Universidade está sendo construída com o caráter regional, abrangendo Dourados e municípios que compreendem a nossa região, e que a diferenciam do ensino superior também ministrado em instituições não-universitárias (Faculdades, Institutos isolados, etc.).

Assim, ao introduzirmos essa forma de atuação, o fazemos com a convicção de que os propósitos que norteiam a consolidação desta Instituição devem observar a ética, a transparência, a democracia e o compromisso com uma Universidade pública de qualidade, capaz de revelar, na excelência do ensino, a responsabilidade com a formação de profissionais capacitados, sobretudo, ao exercício da cidadania. Nesse sentido a UFGD aderiu ao REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), que vem possibilitando a ampliação, entre outros aspectos, do apoio estudantil no oferecimento de bolsas assistenciais e de mérito no interior da Universidade. Essa ação possibilita, a um número cada vez maior de alunos universitários, a dedicação integral aos estudos, inclusive com vínculo a cursos que tem turno integral de funcionamento.

Neste Manual do Candidato estamos oferecendo as orientações de interesse da comunidade acadêmica, incluindo os programas das provas e os critérios básicos para que você seja parte integrante dessa proposta que visa a consolidação da UFGD plural, capaz de contemplar os nossos sonhos e os sonhos dos filhos dos nossos filhos. Seja bem vindo à mais nova Universidade de Mato Grosso do Sul.

Prof. Dr. Damião Duque de Farias

Reitor da UFGD

PERFIL E HABILIDADES ESPERADOS DO EGRESSO DO ENSINO MÉDIO PARA INGRESSO NA UFGD

A Pró-Reitoria de Graduação da UFGD promoveu uma discussão envolvendo os Coordenadores de cursos de graduação, tendo em vista traçar o perfil e as habilidades gerais esperados do egresso do ensino médio para ingresso na UFGD, apresentados a seguir.

PERFIL ESPERADO DO EGRESSO DO ENSINO MÉDIO PARA O INGRESSO NA UFGD

Busca-se para o ingresso na UFGD o cidadão consciente de seu papel como sujeito histórico-social e disposto a aprender, buscando atitude investigativa, crítica e reflexiva, fundamentada em raciocínio lógico e criativo; assumindo um comportamento ético e responsável diante dos problemas sociais. Para tanto, espera-se que parta de uma base sólida de conhecimentos gerais inclusive, de Artes, Filosofia, Sociologia e cultura brasileira; noções de uma língua estrangeira, com capacidade de:

1. Atuação nas várias situações comunicativas por meio do uso da linguagem;
2. Expressão e comunicação, com clareza e coerência;
3. Análise do desenvolvimento histórico, social, econômico, tecnológico e cultural e suas implicações na produção do conhecimento;
4. Compreensão do conhecimento de forma contextualizada;
5. Abordagem dos conhecimentos da cultura e da linguagem do corpo em seus aspectos sociais, conceituais e vivenciais inerentes à Educação Básica;
6. Abstração;
7. Interação;
8. Trabalho e produção em equipe.

HABILIDADES GERAIS ESPERADAS DO EGRESSO DO ENSINO MÉDIO PARA INGRESSO NA UFGD

1. Ler, interpretar e redigir textos;
2. Escrever com clareza e coerência;
3. Ler, interpretar e identificar diferentes textos (informativo, técnico-científico, didático, literário, dramático, jornalístico, entre outros);
4. Utilizar a norma padrão da língua portuguesa em situações pertinentes e específicas;
5. Ler e interpretar textos em uma língua estrangeira;
6. Interpretar dados;
7. Interpretar e analisar tabelas, figuras e gráficos;
8. Lidar com interpretação simbólica;
9. Desenvolver cálculo mental;
10. Lidar com noções de grandeza;
11. Observar, interpretar, analisar e sintetizar;
12. Observar, identificar e compreender fatos, fenômenos e processos;
13. Elaborar hipóteses;
14. Estabelecer relações entre conceitos, fatos, processos e fenômenos;
15. Estabelecer relações entre os conhecimentos específicos e o contexto social, cultural, político e econômico;
16. Articular e inter-relacionar conhecimentos numa perspectiva de totalidade;
17. Analisar, sintetizar e posicionar-se;
18. Trabalhar e envolver-se em situações novas;
19. Identificar, interpretar, analisar e resolver situações-problema;
20. Analisar, contextualizar e propor soluções diante de uma situação-problema;
21. Tomar decisões.

PROGRAMAS DAS PROVAS**BIOLOGIA****A – APRESENTAÇÃO**

As diversas manifestações da vida, as transformações a que estão sujeitas e as conseqüentes alterações observadas no ambiente são objeto de estudo da Biologia. Investigando o fenômeno vida, essa ciência possibilita a construção de uma visão de mundo segundo a qual a produção e a utilização do correspondente conhecimento científico e tecnológico se caracterizam como uma intervenção humana criteriosa que respeita, sobretudo, o comportamento da natureza.

B -OBJETIVOS

As provas de Biologia terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. conhecer terminologia, convenções e classificações e fazer uso desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos;
2. possuir visão global da biologia e aplicá-la em situações do cotidiano, utilizando o pensamento crítico;
3. relacionar os processos biológicos com outros campos do conhecimento;
4. utilizar os conceitos biológicos no entendimento de novas tecnologias;
5. interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas, analisando experimentos, formulando hipóteses, prevendo resultados, organizando e aplicando os conhecimentos apreendidos.

b) Conhecimentos:

1. Célula:
 - Padrão de organização celular: células procarióticas e eucarióticas;
 - Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase;
 - Célula animal e vegetal: organização, metabolismo, funções e interações entre estruturas e organelas celulares;
 - Aspectos gerais da transcrição, tradução e replicação do DNA;
 - Reprodução celular: mitose e meiose.
2. Tecidos:
 - Conceitos - estrutural e funcional;
 - Origem embrionária dos tecidos;
 - Principais tipos, características e funções dos tecidos animais e vegetais.
3. Seres Vivos:
 - Seres vivos: estrutura, função, classificação e inter-relações;
 - Célula -indivíduo -população -comunidade –biosfera;
 - O meio ambiente e o homem;
 - Equilíbrio e desequilíbrio orgânico: individual e coletivo;
 - Biotecnologia: clonagem, transgênicos, melhoramento genético, reprodução assistida.

FÍSICA**A – APRESENTAÇÃO**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio destacam que a Física contribui para que fatos, fenômenos e processos naturais possam ser interpretados, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza. Concorre ainda para que se compreenda um conjunto de equipamentos e procedimentos técnicos ou tecnológicos do cotidiano doméstico, social e profissional. Ao lado desse aspecto prático, a Física proporciona uma interpretação do mundo, uma visão do universo para além de nossos limites imediatos, revelando também uma dimensão filosófica.

O aprendizado em Física é, pois, indispensável à formação do cidadão de hoje em dia e, por conseguinte, deve ser avaliado para o ingresso de todos os estudantes na Universidade, mesmo daqueles que não se destinam a um curso em que esse aprendizado é desenvolvido.

De modo a atingir os objetivos da prova de Física e orientar a preparação para ela, a Física é concebida neste programa como a reunião e a inter-relação da Mecânica, Física Térmica, Física Ondulatória, Eletromagnetismo, Óptica e Física Moderna, como explicados a seguir.

Os conteúdos são aqueles usualmente abordados em todos os cursos de Física no Ensino Médio. A Mecânica inclui o estudo dos movimentos e suas causas, força, trabalho, energia e momento linear, incluindo colisões, gravitação, equilíbrio estático dos sólidos e líquidos, excetuando-se o momento angular. A Física Térmica abrange temperatura, dilatação térmica, calorimetria e termodinâmica. A Física Ondulatória compreende oscilações, movimento harmônico simples e ondas mecânicas. O Eletromagnetismo abarca a eletrostática, circuitos elétricos, campo magnético e indução magnética. A Óptica abrange tanto a Geométrica quanto a Física incluindo os fenômenos de interferência, difração e polarização. A Física Moderna compreende noções de estrutura atômica, espectro da radiação eletromagnética, das ondas de rádio até radiações nucleares, incluindo microondas, luz visível, laser, etc. e o papel que desempenham no mundo moderno.

B - OBJETIVOS

As provas de Física terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Reconhecer grandezas, conceitos, leis e princípios da Física;
2. Utilizar as unidades físicas com coerência, na solução de problemas quantitativos;
3. Aplicar conceitos, leis e princípios na solução de situações-problema;
4. Relacionar tabelas, figuras, gráficos e expressões matemáticas à descrição de fenômenos;
5. Compreender os princípios básicos de funcionamento de aparelhos e dispositivos de uso comum;
6. Estabelecer relações entre as leis da Física e fatos do cotidiano.

b) Conhecimentos:

1. Grandezas e medidas;
2. Mecânica;
3. Calorimetria e termodinâmica;
4. Oscilações e ondas mecânicas;
5. Eletricidade e magnetismo;
6. Óptica;
7. Física moderna.

GEOGRAFIA

A - APRESENTAÇÃO

As provas de Geografia visam verificar os conhecimentos específicos adquiridos pelo candidato, as habilidades e a capacidade de relacionar tais conhecimentos com a realidade concreta, contemporânea, em especial com a situação brasileira.

O espaço geográfico é resultante das relações da sociedade com a natureza. Nesse sentido, procura-se avaliar a compreensão que o candidato tem dessas interações, enfatizando-se o papel transformador do homem como agente principal do processo de produção e apropriação do espaço.

Espera-se que o candidato seja capaz de assumir uma postura crítica diante dos discursos que expressam as relações socioespaciais.

B -OBJETIVOS

As provas de Geografia terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Identificar processos e dinâmicas da natureza e da sociedade;
2. Analisar as transformações sócio-espaciais;
3. Compreender as relações sociedade/natureza;
4. Operar e articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico;
5. Estabelecer relações entre componentes de sistemas naturais e de paisagens humanizadas;
6. Interpretar os arranjos espaciais do mundo atual, mediante os movimentos;
7. Representar a ocorrência e a distribuição territorial de fenômenos naturais e sociais;
8. Ler e interpretar diferentes tipos de linguagens visuais (mapas, gráficos e imagens);
9. Representar temas em mapas e gráficos: orientação e localização no espaço geográfico;
10. Estabelecer relações entre as escalas local, nacional e global.

b) Conhecimentos:

1. Formação do território brasileiro;
2. Forma e movimento da Terra e influências no espaço geográfico;
3. Sistemas naturais e seus elementos (estrutura geológica, clima, relevo, hidrografia, solos, vegetação e fauna): conceitos, tipos, componentes e dinâmicas;
4. A linguagem cartográfica: escalas, orientação, coordenadas, projeções, legendas, etc.
5. Apropriação e uso do relevo: espaço urbano e espaço agrário;
6. Organização e distribuição da população mundial e brasileira: movimentos migratórios atuais e novas identidades territoriais;
7. Os espaços agrários, modernização da agricultura e formas de resistência;
8. Geografia regional do Brasil;
9. Espaço urbano (redes urbanas, paisagens construídas, estrutura urbana brasileira, etc);
10. Movimentos sociais urbanos e rurais;
11. Geopolítica e regionalização do mundo contemporâneo;
12. Geografia da produção, da circulação e do consumo;
13. Relação Sociedade e Natureza: políticas ambientais;
14. Formação sócio-espacial do Estado de Mato Grosso do Sul.

HISTÓRIA

A – APRESENTAÇÃO

A História integra o conjunto de provas do Processo Seletivo da UFGD em função da importância que se atribui à construção do conhecimento histórico ao longo do processo de escolarização, como condição fundamental para o exercício da cidadania.

As concepções de História dependem, em maior ou menor grau, dos sistemas de valores, crenças e conhecimentos do seu tempo. Nesse sentido, torna-se fundamental que se estabeleça uma relação crítica com o conhecimento histórico, compreendendo os registros sobre as experiências humanas passadas, como uma construção provisória e passível de discussão.

A opção pela abordagem temática dos conteúdos rompe com a organização seqüencial e cronológica da história e com a compartimentação estanque em História Geral e História do Brasil, estimulando o estudo inter-relacionado de diferentes sociedades e períodos históricos. A seleção das temáticas justifica-se pela amplitude do campo do conhecimento histórico e pela necessidade de priorizar alguns conteúdos básicos para a constituição da cidadania.

A prova visa avaliar as habilidades do candidato em ler e interpretar adequadamente as questões sobre as temáticas selecionadas, estabelecendo relações com os diversos contextos históricos.

OBJETIVOS

As provas de História terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Compreender e inter-relacionar diferentes aspectos dos fenômenos históricos;
2. Identificar a diversidade da experiência humana no tempo e no espaço;
3. Localizar-se no tempo histórico;
4. Distinguir, analisar e avaliar diferentes visões de um mesmo acontecimento histórico;
5. Interpretar, analisar e criticar documentos históricos de natureza diversa, considerando os agentes sociais e os contextos históricos envolvidos na sua produção e perpetuação;
6. Compreender a produção do conhecimento histórico, trabalhando com fontes e conceitos;
7. Ler e interpretar diferentes gêneros de textos (literários, artigos de jornais e de revistas, textos publicitários, científicos), relacionando-os com o contexto histórico em que foram produzidos;
8. Problematizar a produção de símbolos em diferentes idades temporais e seus usos sociais, políticos, culturais e econômicos.

b) Conhecimentos:

1. Pré-história Geral;
2. Sistemas escravistas do mundo antigo à contemporaneidade;
3. Instituições políticas do mundo antigo;
4. Práticas culturais da Antigüidade oriental e clássica;
5. Cristianismo, Igreja Católica e a construção da Europa na Idade Média;
6. Relações sociais (servidão e vassalagem) no Feudalismo europeu;
7. As monarquias feudais;
8. Sociedades indígenas na América pré-colombiana;
9. Conquista e colonização da América;
10. Relações entre a América Latina e os Estados Unidos nos séculos XIX e XX;
11. Projetos políticos da América Latina Contemporânea face ao mundo globalizado;
12. Processos de independência da idade contemporânea;
13. Modernidade: capitalismo comercial, mercantilismo, absolutismo e industrialização;
14. Ilustração: as revoluções no Ocidente;
15. A formação dos Estados Nacionais;
16. Sociedades indígenas no Brasil Pré-colombiano;
17. Conquista e colonização da América Latina;
18. Expansão territorial e tratados sobre fronteiras na América;
19. A formação da nação brasileira: da Monarquia à República;
20. Os Estados militares na América Latina;
21. Brasil República: autoritarismo e democracia;
22. Brasil República: cidadania, lutas sociais e modernização;
23. Brasil República: nacionalidade, brasilidade e integração nacional;
24. Ditadura militar: poder, economia e abertura política;
25. Brasil no pós-Ditadura Militar;
26. Relações étnico-raciais;

27. Conflitos, revoluções e guerras no mundo contemporâneo;
28. Movimentos culturais e artísticos no Ocidente contemporâneo;
29. Década de 1990: novas configurações da ordem mundial;
30. Capitalismo, nacionalismo e socialismo no mundo contemporâneo;
31. História e cultura afro-brasileira e africana;
32. Povoamento e colonização de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul;
33. Divisão do Estado de Mato Grosso e criação de Mato Grosso do Sul;
34. Guerra do Paraguai;
35. Economia ervateira e agropecuária de Mato Grosso do Sul;
36. Práticas políticas republicanas em Mato Grosso do Sul;
37. Mato Grosso do Sul: políticas de inserção de Mato Grosso do Sul na nação;
38. Questão Indígena em Mato Grosso do Sul: antecedentes históricos e situação atual.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

A – APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o papel fundamental que a leitura em Língua Estrangeira tem na formação cultural, acadêmica e profissional do estudante universitário, as provas do Processo Seletivo da UFGD visam avaliar a capacidade do candidato ao ler textos em espanhol ou inglês.

Entende-se que leitura não é meramente a decodificação das palavras do texto, mas, principalmente, a compreensão da estrutura global do texto, da sua organização e do uso contextualizado dos recursos da língua, assim como a busca da ideologia e da intencionalidade do(s) autor(es). Portanto, espera-se que o candidato seja capaz de identificar a natureza do texto (narrativo, descritivo, informativo, apelativo), inferir informações e significados, estabelecer referências textuais e relacionar elementos lingüísticos (palavras, frases e orações) com o texto e o contexto.

Quanto aos tipos de materiais selecionados, serão utilizados, preferencialmente, produções autênticas pertencentes a gêneros diversos, cujos temas sejam pertinentes à realidade social, política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Dessa forma, as provas poderão incluir, por exemplo, textos científicos, literários, jornalísticos, publicitários, etc. As questões poderão ser formuladas em português ou na respectiva língua estrangeira.

Em resumo, a prova de Língua Estrangeira do Processo Seletivo da UFGD tem por objetivo fundamental avaliar a capacidade de o candidato ler textos no idioma escolhido de maneira proficiente, demonstrando conhecimento instrumental da língua, capacidade de construção dos diversos sentidos do texto, bem como capacidade crítica e reflexiva.

B – OBJETIVOS

A prova de Língua Estrangeira moderna terá a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Ler e interpretar textos em uma Língua Estrangeira que utilizem as linguagens verbal e não-verbal;
2. Estabelecer relações entre informações de signos verbais e visuais;
3. Inferir significados com base no contexto;
4. Reconhecer, compreender e interpretar dados da Língua Estrangeira nos diversos níveis de sua estruturação;
5. Identificar características e especificidades dos gêneros discursivos;
6. Fazer uso de diferentes estratégias de leitura.

b) Conhecimentos:

1. Vocabulário básico da Língua Estrangeira;
2. Gêneros discursivos;

3. Fatores de textualidade;
4. Componentes estruturais da Língua Estrangeira.

LÍNGUA PORTUGUESA

I - COMPREENSÃO DE TEXTO, ANÁLISE DA LÍNGUA E REDAÇÃO

A – APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal da Grande Dourados, em seu processo seletivo, considera a linguagem, tanto oral quanto escrita, como essencialmente de caráter social e interativo. Dessa forma, referenda o estudo da língua que se dá como parte de um ato interlocutivo. Isso significa considerar que as situações comunicativas, em que a língua é utilizada, e o contexto sociocultural de cada situação específica contribuem para a produção e compreensão dos textos que permitem a interação entre os parceiros da comunicação.

O texto é tomado como a unidade básica da linguagem verbal e da análise da língua. Como o texto é produto de uma história social e cultural, constituído pelos interlocutores que o produzem em cada contexto, logo só existindo na sociedade, o candidato ao Processo Seletivo é considerado um produtor de textos. Por isso, espera-se que ele seja capaz de atuar, por meio de diferentes textos, nas diversas situações que exigem o uso da linguagem, atentando para certos fatores específicos de cada ato comunicativo. Dentre esses fatores, é imprescindível que o locutor construa seu texto e produza sentidos, na interpretação, levando em consideração os seus interlocutores, o seu papel de locutor naquela situação específica, o tema em questão, o gênero textual utilizado, o lugar e o momento da interação.

Diante dessas considerações acerca da linguagem e dos textos, fica incontestável a idéia de que a funcionalidade dos discursos é que determina o "como" e "o que dizer". Toda e qualquer análise gramatical, estilística e textual deve considerar a dimensão da lógica da linguagem como ponto de partida. Assim, a linguagem verbal só pode ser analisada em seu funcionamento no ato comunicativo, considerando todos os elementos implicados nesse ato. A ênfase na funcionalidade dos discursos requer, do candidato, a competência para utilizar os conhecimentos lingüísticos nas diversas situações em que for requerido o uso da língua.

a) Leitura e interpretação:

A leitura é um processo ativo de construção de sentidos. O sentido se constrói na interação do leitor com o texto, sendo que este último estabelece um diálogo com outros textos. O candidato, nessa interação com textos, deve ser capaz de fazer previsões e escolhas adequadas, de formular hipóteses que resguardem o sentido dado pelas condições de produção do discurso, bem como de olhar para o texto de forma crítica, ampliando os significados para além da palavra escrita. Diante dessa expectativa, os textos selecionados para as provas de Língua Portuguesa (Compreensão de Texto e Gramática e Redação) podem pertencer a gêneros diversos, com as mais variadas funções, envolvendo múltiplos domínios do conhecimento. Logo, o candidato deverá ler, interpretar e analisar artigos de opinião de jornais e revistas, propagandas e outros textos publicitários, artigos científicos e de divulgação científica, entrevistas, charges, tiras, canções, etc. As questões da prova buscam avaliar a maneira como o candidato atua sobre o texto em sua globalidade, reconhecendo como são articulados seus elementos lingüísticos, a fim de reconstruir o efeito de sentido criado no texto. Para alcançar o efeito de sentido de cada texto, o candidato deve demonstrar sua capacidade de confrontar, defender, refutar, explicar as suas idéias e as do texto de forma organizada, nos diferentes usos da linguagem, compreendendo e refletindo sobre as marcas deixadas na superfície textual (a posição dos interlocutores, o contexto extraverbal, suas normas, de acordo com as expectativas em jogo, a escolha dos gêneros e dos recursos apropriados). Compreender a língua, em suma, é saber avaliar e interpretar o ato interlocutivo, julgar, tomar uma posição consciente e responsável pelo que se lê e se escreve.

b) Produção escrita:

É com a língua que as significações da vida assumem formas de romance, conto, crônica, artigo de opinião, carta, editorial, etc. Pode-se falar, então, em adequação da linguagem a situações de uso. Dessa forma, o candidato será avaliado na sua capacidade de usar os recursos lingüísticos na produção de um texto. Nas questões discursivas e na Redação, além do domínio dos recursos oferecidos pela língua, o candidato deve demonstrar competência na

leitura/interpretação e na escrita de textos, estabelecendo relações entre a situação comunicativa, determinada pela prova, e os sistemas de conhecimentos que já tem construídos.

Dentre os gêneros textuais existentes, a prova pode apresentar ao candidato opções para que ele produza um artigo de opinião, uma carta de leitor, uma crônica jornalística, um editorial, um artigo científico, um conto, uma fábula, uma crônica literária, etc. Assim sendo, conforme o tema e o gênero escolhido, o candidato deve ser capaz de atuar por meio da linguagem para alcançar os propósitos dados pelo tipo de interação contemplado pelo gênero e pela intenção do locutor frente a determinado interlocutor. É diante desses fatores que o candidato poderá selecionar os recursos lingüísticos para produzir os efeitos de sentido desejados naquele texto específico. Em resumo, o texto produzido deve realmente servir para "comunicar" algo, a alguém, com uma finalidade, num tempo e num espaço determinados.

Diante das expectativas em torno da leitura, interpretação, análise e produção de textos, a Universidade Federal da Grande Dourados assume a concepção de que o uso da língua só pode ser social e que o social leva a intrincadas redes de significações. O uso depende de se ter conhecimento sobre o dito/escrito, a escolha de gêneros e de tipos de discurso. Tais escolhas refletem conhecimento e domínio de estratégias textuais, que são declaradas e que também ficam implícitas. O sucesso no uso da língua exige que se escreva desta ou daquela forma, segundo este ou aquele modo/gênero. Nesse sentido, o estudo da gramática passa a ser uma estratégia para compreensão/interpretação/produção de textos.

B – OBJETIVOS

As provas de Língua Portuguesa: Compreensão de Texto e Gramática e da prova de Redação terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Reconhecer/identificar estratégias discursivas como: o subentendido, o pressuposto, a ambigüidade, a ironia, as pistas dadas pelas vozes discursivas nos diversos gêneros textuais;
2. Ler, interpretar e criticar textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos, estabelecendo relações com as diversas áreas do conhecimento;
3. Ler, interpretar e produzir textos que utilizem as linguagens verbal e não-verbal;
4. Reconhecer e usar diferentes recursos lingüísticos na produção do texto escrito, para a criação do efeito de sentido pretendido;
5. Reconhecer o caráter heterogêneo da língua portuguesa em suas variedades padrão e não padrão;
6. Produzir e interpretar efeitos de sentido nos textos por meio de marcas lingüísticas e discursivas, explícitas e implícitas;
7. Depreender nos textos a funcionalidade de diferentes gêneros discursivos e o seu contexto de produção e recepção;
8. Reconhecer características e especificidades dos gêneros discursivos;
9. Produzir textos coerentes, considerando o papel de locutor, de interlocutor, o lugar e o momento da interação verbal;
10. Compreender e interpretar dados da língua portuguesa nos diversos níveis de sua estruturação, em suas modalidades oral e escrita;
11. Reconhecer as diferentes funções da língua, oral e escrita, no uso cotidiano.

b) Conhecimentos:

1. Níveis de linguagem;
2. Funções de linguagem;
3. Variação lingüística;
4. Gêneros discursivos e sua funcionalidade;
5. Fatores de textualidade (coesão, coerência, intertextualidade, informatividade, intencionalidade);

6. Recursos argumentativos (metáfora, ironia, ambigüidade, voz de autoridade, citação, aspas, operadores argumentativos, etc);
7. Classes de palavras: estrutura, emprego e funções.

LITERATURA BRASILEIRA

A – APRESENTAÇÃO

A Literatura representa importante patrimônio cultural de uma nação. A leitura e a interpretação das obras literárias que constituem tal patrimônio contribuem para o desenvolvimento da consciência crítico-reflexiva de um povo.

Com base nessa concepção, o programa de Literatura Brasileira tem, como eixo, a leitura, a análise e a interpretação de obras de diferentes épocas e gêneros da Literatura Brasileira.

A ênfase recai na formação da Literatura Brasileira, do século XIX à contemporaneidade, considerando os aspectos temáticos e os recursos expressivos de autores e obras representativos.

O conhecimento das tendências e características dos movimentos literários objetiva uma visão crítica e global da Literatura Brasileira, estabelecendo relações com a história e a cultura nacional.

Com relação à indicação de títulos específicos, a intenção reside no aprofundamento da análise e da interpretação da obra como um todo e não, apenas, de fragmentos de textos literários.

B – OBJETIVOS

As provas de Língua Portuguesa/Literatura Brasileira terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Ler, analisar e interpretar obras da Literatura Brasileira, relacionando contextos históricos e estético-culturais;
2. Identificar os diferentes períodos da Literatura Brasileira;
3. Identificar e interpretar recursos estilísticos de autores e obras representativas da Literatura Brasileira;
4. Estabelecer relações entre épocas, gêneros e autores da Literatura Brasileira.

b) Conhecimentos:

1. A formação da Literatura Brasileira: do século XIX à contemporaneidade;
2. Tendências e características dos movimentos literários na produção brasileira;
3. Os gêneros literários: lírico, dramático, narrativo;
4. Especificidades do romance, do conto, do poema e do texto teatral.

c) Obras Literárias Indicadas:

- Macaunaíma (Mário de Andrade)
- Memórias de um sargento de milícias (Manuel Antonio de Almeida)
- Memórias Póstumas de Brás Cubas (Machado de Assis)
- Grande Sertão: Veredas (João Guimarães Rosa)
- Livro pré-coisas (Manoel de Barros)

MATEMÁTICA

A – APRESENTAÇÃO

Possivelmente, não existe nenhuma atividade da nossa vida, da música à informática, do comércio à meteorologia, da medicina à cartografia, das engenharias às comunicações, em que a Matemática não esteja presente para codificar, ordenar, quantificar e interpretar. A Matemática, com seus processos de validação e construção de conceitos, com sua capacidade de generalizar e relacionar que lhe são característicos, é uma ferramenta essencial para estabelecer relações e interpretar fenômenos e informações.

O programa é apresentado em um conjunto de tópicos normalmente estudados no Ensino Médio e, evidentemente, pressupõe habilidades e conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental.

Na prova do Processo Seletivo, serão abordados aspectos relacionados às habilidades abaixo descritas.

B – OBJETIVOS

As provas de Matemática terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Identificar as evidências do conhecimento matemático em situações do cotidiano;
2. Usar a Matemática como instrumento para a análise crítica de situações-problema;
3. Ler e interpretar textos matemáticos;
4. Ler e analisar textos que suscitem interpretação matemática;
5. Expressar, de forma clara, o raciocínio matemático;
6. Interpretar e localizar objetos no espaço;
7. Utilizar a Matemática na resolução de problemas do cotidiano;
8. Construir e interpretar tabelas, figuras e gráficos;
9. Analisar e interpretar criticamente soluções de problemas.

b) Conhecimentos:

1. Conjuntos e conjuntos numéricos (percentagem, razão e proporção, etc);
2. Grandezas e sistemas de medida;
3. Seqüências numéricas;
4. Funções (polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométrica, etc);
5. Polinômios e equações algébricas;
6. Trigonometria e números complexos;
7. Sistemas lineares, matrizes e determinantes;
8. Geometria analítica;
9. Geometria plana e espacial;
10. Estatística, processos de contagem e probabilidade.

QUÍMICA

A – APRESENTAÇÃO

Aprender Química é adquirir uma nova maneira de olhar o mundo. Basta um rápido olhar a nossa volta para constatarmos a importância da Química para o desenvolvimento de nossa sociedade, de novas tecnologias, de novos materiais, etc.

Assim, os conhecimentos tradicionais das Químicas Orgânica, Inorgânica e Físico-química são fundamentais para uma completa compreensão do conjunto das Ciências, de como elas se inter-relacionam e como elas têm contribuído para a formação e desenvolvimento da sociedade.

Nesse sentido, as provas de Química do Processo Seletivo da UFGD visam à verificação da capacidade do candidato em mobilizar uma série de conhecimentos da Química para a resolução dos problemas propostos. Não basta, portanto, ter os conteúdos apenas bem memorizados. É necessário saber utilizar esse conhecimento, a fim de entender o mundo e os fatos que nos cercam e correlacioná-lo com as outras áreas do saber e dos conteúdos das outras provas. Enquanto programa, para essas provas, os conteúdos da Química são apresentados na

forma de 14 (quatorze) temas, os quais são gerais e significam, por exemplo, que no item “propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais”, o candidato precisará saber o que caracteriza uma substância ou um material, quais suas propriedades, como obtê-las(os), como purificá-las(os), etc., e como esses materiais e substâncias estão presentes em nossa realidade, como interpretar e analisar situações reais em que esses materiais se apresentem e, com base nessa análise, argumentar, tirar conclusões, avaliar e tomar decisões.

B -OBJETIVOS

As provas de Química terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e aos conhecimentos:

a) Habilidades específicas:

1. Estabelecer relações entre os aspectos macroscópicos dos fenômenos físicos e químicos e os modelos teóricos que os explicam;
2. Interpretar fatos e situações da realidade social, política e econômica do ponto de vista da Química;
3. Identificar, interpretar e analisar questões do meio ambiente relacionadas aos fenômenos químicos;
4. Estabelecer relações entre os aspectos teóricos, representacionais e fenomenológicos do conhecimento químico;
5. Compreender a influência das variáveis cinéticas e termodinâmicas nas reações químicas;
6. Identificar e classificar substâncias e materiais, considerando o comportamento químico;
7. Compreender e prever as relações qualitativas e quantitativas dos processos químicos;
8. Compreender e utilizar a linguagem simbólica que representa as reações químicas;
9. Realizar e interpretar cálculos na resolução de problemas químicos, envolvendo grandezas e medidas físicas;
10. Reconhecer e interpretar gráficos e tabelas que representam resultados de experimentos;
11. Construir gráficos e tabelas a partir de dados e informações experimentais.

b) Conhecimentos:

1. Propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais;
2. Variáveis envolvidas nas transformações químicas e físicas;
3. Aspectos dinâmicos das transformações químicas;
4. Gases: propriedades gerais; noções gerais da teoria cinética dos gases;
5. Modelos representativos em Química;
6. Ligação química e estrutura molecular: tipos de ligações iônicas, metálicas e covalentes; momento dipolar e polaridade; ligações e hibridização; propriedades das substâncias iônicas, metálicas e covalentes;
7. Propriedades periódicas das substâncias elementares;
8. Comportamento químico das substâncias e materiais;
9. Cálculos envolvidos nos processos químicos e físicos;
10. Soluções: aspectos quantitativos e qualitativos;
11. Propriedades nucleares da matéria e suas aplicações;
12. Conseqüências da atividade humana sobre o meio ambiente do ponto de vista da Química;
13. Óxido-redução: número de oxidação; reações de óxido-redução; balanceamento de reações de óxido-redução; potenciais de óxido-redução; noções de eletroquímica; pilhas; reações de eletrólise; leis de Faraday;
14. Reações orgânicas: aminas; alcoóis; éteres; fenóis; haletos de alquilas e arilas; hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos; aldeídos e cetonas; ácidos carboxílicos: propriedades químicas, físicas e aplicações.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Em caso de dúvidas entre em contato com o Centro de Seleção imediatamente. O candidato terá acesso ao ensalamento a partir de **16 de janeiro de 2009**, consultando o portal eletrônico www.ufgd.edu.br/vestibular, ou pelo Disque Vestibular **(0xx67) 3427-2587** ou no Centro de Seleção da Universidade Federal da Grande Dourados, localizado à Rua João Rosa Góes, nº 1919, Vila Progresso, CEP 79825-070, Dourados-MS e/ou ainda por meio do E-mail: vestibular@ufgd.edu.br.

O ensalamento especificará o local de realização das provas.

As provas serão realizadas, simultaneamente, nas cidades de Dourados, Campo Grande, Corumbá, Naviraí e Três Lagoas.

DA INSCRIÇÃO

O período de inscrição no PSV-2009/UFGD (Processo Seletivo de Verão) será de **10 de novembro de 2008 a 08 de janeiro de 2009**. A inscrição será feita exclusivamente via Internet, no sítio eletrônico da UFGD: www.ufgd.edu.br/vestibular. Os documentos exigidos para a inscrição são:

- a) Ficha de inscrição devidamente preenchida, impressa e assinada;
- b) Fotocópia, nítida, do documento de identidade (frente e verso);
- c) Uma fotografia 5x7cm, frontal e com data de 2008 ou 2007;
- d) Carteira de estrangeiro ou passaporte com visto válido, no caso de candidato estrangeiro;
- e) Comprovante do recolhimento da taxa de inscrição ou termo de isenção;
- f) Formulário eletrônico, devidamente preenchido com o perfil socioeconômico do candidato.

A inscrição no PSV-2009/UFGD será de **R\$ 50,00 (cinquenta reais)**. O boleto para pagamento da taxa de inscrição estará disponível no sítio eletrônico da UFGD, para impressão durante todo o período de inscrição.

Todos os documentos solicitados na inscrição, citados acima, devem ser remetidos, com AR e/ou SEDEX, para a Coordenadoria do Centro de Seleção, na rua João Rosa Góes, nº 1919, Vila Progresso, Cep: 79825-070, Dourados/MS, com a data de postagem até **10 de janeiro de 2009**. O não envio da documentação implicará no indeferimento da inscrição.

DO CANDIDATO EGRESSO DO ENSINO PÚBLICO

A ocupação das vagas oferecidas para cada curso do PSV-2009/UFGD dar-se-á em dois sistemas de ingresso: por acesso universal, ou por **reservas de vagas para egresso do ensino público**.

Entende-se por egresso do ensino público o candidato que cursou com aprovação, no Sistema de Ensino Público, a **totalidade** do Ensino Médio.

O candidato que desejar concorrer às vagas do sistema de ingresso por reservas de vagas para egresso do ensino público deverá assinar sua opção no ato da inscrição.

Do total de vagas oferecidas em cada curso de graduação da UFGD, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) estão reservadas para candidatos optantes egressos do ensino público.

A comprovação da condição de egresso do ensino público pelo candidato classificado em vaga de reserva para egressos do ensino público dar-se-á mediante apresentação, quando do ato de matrícula, junto à Secretaria Acadêmica da UFGD, de certificado de conclusão e histórico escolar completo do Ensino Médio, reconhecido pelo órgão público competente.

Perderá a vaga o candidato que não comprovar, na forma e nos prazos estabelecidos, a condição exigida para a ocupação das vagas reservadas.

Não é permitido o acesso por Reservas de Vagas para Egresso do Ensino Público a portadores de diploma de nível superior.

DO PROGRAMA DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A isenção da taxa de inscrição é um benefício que visa assegurar ao candidato procedente de famílias de baixa renda a oportunidade de acesso gratuito ao processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, mediante critérios estabelecidos pela Universidade Federal da Grande Dourados. A isenção de taxa será concedida integralmente.

Somente poderá solicitar o benefício o interessado que:

- a) tenha cursado todo o Ensino Médio em escola pública, por via regular ou da suplência, ou aquele que tenha cursado em escola privada com bolsa integral, desde que devidamente comprovado;
- b) não esteja matriculado na UFGD, em curso de graduação, mesmo que com matrícula trancada;
- c) não seja portador de diploma de curso superior de graduação.

O interessado em requerer a isenção da taxa de inscrição deverá retirar, **pessoalmente**, no Centro de Seleção da UFGD (Rua João Rosa Góes, nº 1919, Vila Progresso – Dourados - MS), o **Formulário de Isenção**, preenchê-lo devidamente e o entregar, junto com os documentos relacionados abaixo, no período de **12 de novembro a 10 de dezembro de 2008**.

O candidato interessado deverá entregar, juntamente com o **Formulário de Isenção**, os seguintes documentos:

- a) Original e fotocópia do documento de identidade (frente e verso, lado a lado);
- b) Fotocópia de um dos seguintes documentos de escolaridade: histórico escolar do Ensino Médio obtido por via regular ou da suplência, ou declaração da escola de que concluiu ou concluirá até janeiro de 2009 todo o Ensino Médio em escola pública;
- c) Fotocópia dos seguintes comprovantes de despesas do mês de setembro ou outubro de 2008 da família e do candidato, caso resida separadamente: água ou condomínio; energia elétrica; telefone; prestação da casa ou aluguel; carnê do IPTU com a parte onde consta a metragem da casa; laudo médico ou receituário médico e nota fiscal recente de farmácia, para comprovar o uso de remédio controlado, no caso de invalidez ou doença crônica e/ou grave em membro da família, se for o caso;
- d) Fotocópia do comprovante de rendimento dos últimos dois meses de 2008 de todas as pessoas que contribuem na despesa da residência. Considerar todas as pessoas (candidato, pai, mãe, avós, irmãos, cônjuge, filhos, primo, amigo, conhecido, etc.) que recebam ganhos financeiros;
- e) Fotocópia da certidão de casamento, se casado, e cópia de certidão de nascimento dos filhos, se for o caso.

Serão considerados **documentos comprobatórios de rendimento**:

- a) Empregados: contracheque ou recibo de pagamento de salário ou declaração do empregador ou carteira profissional (páginas de identificação frente e verso, do contrato de trabalho e da última atualização salarial);
- b) Aposentados e Pensionistas: contracheque ou carnê de aposentadoria ou pensão ou extrato trimestral do benefício do INSS ou comprovante de saque bancário do benefício e do cartão magnético;
- c) Autônomos e Prestadores de Serviço: recibo de prestação de serviços ou comprovante de recolhimento de INSS ou declaração do exercício de atividade autônoma (em modelo próprio) ou escritura de terra, se os pais forem proprietários de terra e a família sobreviver deste tipo de renda;
- d) Desempregados: carteira profissional (páginas de identificação frente e verso e do último contrato de trabalho), rescisão de contrato e documento de auxílio desemprego ou declaração de que está desempregado (em modelo próprio);
- e) Outros documentos que possam comprovar renda: contrato ou recibo de aluguéis ou arrendamento; declaração de imposto de renda do último ano ou recibo de pensão alimentícia.

Toda documentação comprobatória necessária deverá ser apresentada em fotocópias e em hipótese alguma será devolvida. As informações prestadas no Formulário de Isenção, a entrega de toda a documentação, bem como seu correto preenchimento e a veracidade

da documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato. Após a entrega do Formulário de Isenção e dos documentos exigidos, não será permitida qualquer complementação ou substituição de formulários ou documentos. **Não será realizada a conferência de documentos no ato da entrega.**

A seleção será realizada em duas etapas: triagem e avaliação socioeconômica. A triagem consistirá na verificação da documentação, no preenchimento correto dos formulários solicitados na inscrição e na análise dos dados coletados. A avaliação socioeconômica dar-se-á por meio da análise dos dados fornecidos pelo candidato, com base em toda a documentação entregue e de acordo com instrumentos e critérios elaborados por uma comissão de profissionais da área social.

Durante a avaliação socioeconômica, a comissão especial de seleção poderá, ainda, realizar contatos telefônicos, entrevista psicossocial e visita domiciliar.

Não será concedida a isenção de taxa ao candidato que apresentar documentação incompleta. A concessão de isenção da taxa de inscrição não significa inscrição ao PSV-2009/UFGD.

A relação dos candidatos contemplados com a isenção da taxa de inscrição será divulgada dia **22 de dezembro de 2008**, no Centro de Seleção da UFGD, em Dourados - MS e no portal eletrônico www.ufgd.edu.br/vestibular.

Não será concedida revisão ou reavaliação do pedido de isenção, não cabendo recurso quanto ao seu procedimento, conteúdo ou julgamento.

DO CANDIDATO QUE NECESSITAR DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO

O candidato com necessidades especiais, caso necessite de atendimento diferenciado para a realização das provas, além de apontar sua necessidade especial na Ficha de Inscrição, no campo apropriado, deverá solicitar ao Centro de Seleção, por escrito (veja modelo no Anexo I), de acordo com o disposto no Art. 27, do Decreto nº 3.298/1999, até o dia **12 de janeiro de 2008**, anexando o **Laudó Médico** contendo o CID (Código Internacional de Doenças) à sua solicitação.

O Centro de Seleção providenciará adaptações de provas, condições adequadas e os apoios necessários para a realização do PSV-2009/UFGD de acordo com a necessidade especial, levando em consideração critérios de viabilidade e razoabilidade e, se necessário, parecer da Junta Médica Oficial.

Todas as pessoas com necessidades especiais terão direito à sala apropriada, ao acompanhamento de pessoal treinado, tempo maior para a realização das provas e a outros auxílios que se fizerem indispensáveis, desde que tenham o seu pedido deferido.

O candidato com necessidades especiais que não realizar a inscrição conforme as instruções constantes no Edital e não entregar a sua solicitação no Centro de Seleção em tempo hábil, não terá direito à prova especial ou qualquer outro serviço necessário, seja qual for o motivo alegado.

A candidata que estiver amamentando deverá solicitar o atendimento especial para a realização das provas e levar acompanhante que será responsável pela guarda da criança.

RECOMENDAÇÕES PARA AS PROVAS

01) Procure descansar bastante nas noites que antecedem as provas. O bem-estar físico pode ajudar muito. Prepare com antecedência o material que você vai utilizar nos dias de prova. Lembre-se: aos domingos, o número de ônibus que circula é menor. Não deixe para sair em cima da hora.

02) Não haverá tolerância em relação a atraso de candidatos, portanto chegue **45 minutos** antes do início da prova.

03) Antes de sair de casa, verifique se você está de posse:

- do endereço do local de realização de suas provas;
- do documento de identidade original;
- de lápis, borracha e caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, pois durante as

provas é vedada a troca de material entre os candidatos. É vedado também o uso de instrumentos de desenho (régua, esquadro, etc.), além de máquinas de calcular e corretivos líquidos.

04) Não leve objetos, como telefone celular, *pager*, *bip*, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, *headphones*, máquina fotográfica, cadernos, livros, bolsas, jornais e revistas para a sala de provas.

05) Não use acessórios como óculos escuros ou quaisquer outros de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro, etc.

06) Dirija-se à sua sala, orientando-se pelas setas indicativas, colocadas nos prédios.

07) Mantenha-se em silêncio na sala, aguardando a entrega das provas do período.

08) Antes de iniciar as provas, leia com atenção as instruções constantes da capa dos cadernos de provas.

09) Após autorização, verifique se o caderno de provas está completo, se não há falhas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvidas. Caso haja necessidade de comunicar-se com o fiscal, permaneça no seu lugar e levante o braço.

10) A fraude, a indisciplina e o desrespeito às normas e aos fiscais são faltas que desclassificam o candidato.

11) Não será permitida a entrada de candidatos portando armas.

12) Não haverá funcionamento de guarda-volumes nos locais de realização das provas e o Centro de Seleção não se responsabiliza por perda, furto ou extravio de objetos e documentos.

DA PROVA COM QUESTÕES OBJETIVAS

A primeira etapa do PSV-2009 /UFGD será realizada por meio de provas com questões objetivas - tipo múltipla escolha, com cinco alternativas de respostas, das quais uma é a correta. Seu objetivo é avaliar as habilidades específicas e abrange os conhecimentos estabelecidos nos programas.

As provas de múltipla escolha serão de Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira Moderna, Língua Portuguesa e Literatura, Matemática e Química, comuns a todos os cursos. Todas as provas serão realizadas em um único dia e terão a duração de **04 horas e 30 minutos**.

A prova terá **80 questões**, valendo 01 (um) ponto cada uma. O resultado da prova será a soma dos pontos obtidos em cada questão.

Para a realização das provas, observe as seguintes considerações:

01) Verifique se o material recebido está todo em ordem. Confira tudo e reclame imediatamente, caso seja necessário.

02) Evite fazer, nas provas, anotações com sinais exagerados que possam ser interpretados como meios de comunicação com os colegas. Isso poderá levá-lo à desclassificação.

03) Proteja seu cartão-resposta contra manchas, rasuras e amassamentos.

04) Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova (apenas uma marcação por questão).

05) Assine o cartão-resposta rigorosamente dentro dos limites do espaço reservado para esse fim.

06) Devolva seu cartão-resposta assinado. Ele é o único documento que confirma que você fez as provas. A assinatura deve possibilitar a conferência com outros documentos usados no Processo Seletivo.

DA PROVA DE REDAÇÃO

A prova terá a duração de **2 horas e 30 minutos**.

Para a correção das provas de redação, a UFGD designa uma banca de especialistas com formação e titulação específica na área. O procedimento para a correção é o seguinte, por ordem:

01) A equipe de apoio do Centro de Seleção passa a guilhotina para destacar a filipeta que contem o nome e a assinatura do candidato;

02) Os pacotes de provas são distribuídos, aleatoriamente, entre os professores membros da banca para a primeira correção e atribuição de notas de zero a dez;

03) Os pacotes com as provas corrigidas são devolvidos à equipe do Centro de Seleção para que a nota de cada candidato (identificado, apenas, pelo seu número) seja digitada. Após a

digitação e conferência das notas, a equipe de apoio passa a guilhotina para destacar a filipeta que contem a nota atribuída pelo primeiro avaliador;

04) Os pacotes de provas voltam para a banca examinadora e o coordenador da banca submete cada pacote a um outro avaliador;

05) As provas são encaminhadas, novamente, ao Centro de Seleção para nova digitação e nova conferência. Calcula-se a média aritmética entre a nota da primeira e a da segunda correção para que seja atribuída a Nota da Prova de Redação, caso não haja discrepância superior a dois pontos entre as notas da primeira e da segunda correção;

06) As provas que apresentarem discrepância superior a dois pontos entre as notas são encaminhadas para um terceiro corretor da banca (sem a nota anterior), diferente dos dois primeiros, e, após a terceira correção, as provas são reencaminhadas à equipe do Centro de Seleção para a digitação e cálculo da média aritmética, a qual leva em consideração as duas notas mais próximas dentre as três, para a atribuição da Nota da Prova de Redação do candidato.

DA MATRÍCULA

As datas previstas para a matrícula dos candidatos aprovados, classificados e convocados são **18 e 19 de fevereiro de 2009, das 7h30m às 11h e das 13h30m às 17h** (horário de verão do Mato Grosso do Sul).

As convocações para a matrícula dos candidatos aprovados e classificados no limite das vagas oferecidas em cada curso serão feitas por editais, contendo a classificação, o nome e o número do candidato e as datas para a matrícula.

O candidato convocado para efetuar a matrícula deverá obrigatoriamente apresentar-se na Secretaria Acadêmica da UFGD (Rua João Rosa Góes, nº 1761, Vila Progresso), munido dos seguintes documentos:

- a) Certificado de Conclusão do Ensino Médio/Diploma de Ensino Médio ou a Declaração de Equivalência expedida pelo Conselho Estadual de Educação com data anterior à da matrícula (original e cópia legível);
- b) Histórico Escolar do Ensino Médio (original e cópia legível);
- c) Certidão de Nascimento ou de Casamento (original e cópia legível);
- d) Documento de Identidade (original e cópia legível). No caso de candidato estrangeiro, deverá apresentar a cópia do Registro Nacional de Estrangeiro;
- e) Cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF) (original e cópia legível);
- f) Certificado de Reservista e prova de que está em dia com as obrigações militares – para o candidato do sexo masculino e com mais de dezoito anos (original e cópia legível);
- g) Título Eleitoral – obrigatório para o candidato com, no mínimo, 18 anos e facultativo para o candidato com 16 ou 17 anos (original e cópia legível);
- h) Certidão de Quitação Eleitoral, disponível em <http://www.tre-ms.gov.br> – obrigatório para o candidato com, no mínimo, 18 anos e facultativo para o candidato com 16 ou 17 anos. (Obs.: não serão aceitas as cópias do Requerimento de Justificativa Eleitoral – Comprovante do Eleitor, em razão da Advertência, nele contida);
- i) uma fotografia 5 x 7 cm frontal e com data (2008 ou 2007).

De acordo com a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB), só poderão ser matriculados os candidatos aprovados que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, tornando-se nula de pleno direito, a classificação daqueles que não apresentarem o Histórico Escolar como prova de conclusão no ato da matrícula, independentemente do resultado apresentado no Processo Seletivo.

Para efetivação da matrícula, os candidatos concluintes do Ensino Médio em escolas extintas deverão apresentar documentos do Ensino Médio com autenticidade do Centro de Escolas Recolhidas ou órgãos competentes, sob pena de indeferimento ou cancelamento da matrícula.

A documentação de conclusão do Ensino Médio ou equivalente (Diploma/Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Certificado de Conclusão do EJA ou Certificado de Conclusão de Educação Profissional de Nível Técnico ou equivalente) deverá ser apresentada no ato da matrícula, com seu respectivo **Histórico Escolar**. A UFGD não aceitará Declaração em substituição aos documentos citados.

Perderá o direito à vaga o candidato convocado que não se apresentar para a efetivação

da matrícula ou que se apresentar sem a documentação exigida ou, se foi aprovado e classificado pelo Sistema de Reservas de Vagas não comprovar a sua condição de egresso do ensino público.

As vagas decorrentes de matrículas não efetivadas serão, automaticamente, preenchidas pelos candidatos aprovados para os respectivos cursos, respeitando-se a ordem de classificação e o Sistema de Reserva de Vagas.

O candidato que, após a efetivação da matrícula, independente se da primeira ou das demais chamadas, quiser desistir da vaga deverá assinar o Termo de Desistência junto à Secretaria Acadêmica da UFGD, e serão os dias letivos contados a partir da sua matrícula até o décimo dia de aula, para fazer jus à devolução da sua documentação.

O candidato convocado que já for acadêmico de **curso superior** de graduação ou **portador de diploma** de curso superior de graduação poderá solicitar o aproveitamento de estudos realizados anteriormente ao seu ingresso, desde que entregue no ato da matrícula, os seguintes documentos:

- a) Requerimento padrão, fornecido pela Secretaria Acadêmica da UFGD, devidamente preenchido;
- b) Histórico Escolar (original e cópia legível);
- c) Cópia dos Programas/Planos de Ensino das disciplinas cursadas com aproveitamento, com **carimbo e assinatura de autenticidade da IES de origem**;
- d) Cópia autenticada do Diploma do curso superior de graduação, se for o caso.

Não serão aceitos, para efeito de aproveitamento de estudos, comprovantes de cursos seqüenciais.

O candidato convocado que for acadêmico de outro curso superior de graduação da UFGD, ao efetivar a matrícula em um novo curso, terá a sua matrícula anterior cancelada. Se constatada a não observância ao disposto no item anterior, será cancelada, automaticamente, a matrícula mais antiga.

O candidato convocado que não puder comparecer ao ato da matrícula poderá efetuar-la por um representante, munido de procuração simples e cópias dos respectivos Documentos de Identidade com foto, quando for um dos genitores ou lavrada em cartório, nos demais casos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- **Não haverá envio de correspondência aos candidatos**, nem para confirmação de inscrição, nem para boletim de desempenho.
- O candidato que tentar fraudar a prova, atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para coordenar, orientar ou auxiliar na realização das provas, será eliminado do PSV-2009/UFGD.
- O candidato classificado e matriculado, que tenha realizado o PSV-2009/UFGD usando documento ou informações falsas ou outros meios ilícitos, poderá ser excluído da UFGD, em qualquer época.
- Quaisquer irregularidades (fraude, quebra de sigilo, etc.) cometidas por participantes de qualquer uma das etapas do PSV-2009/UFGD, durante ou após a realização do PSV-2009/UFGD, serão objeto de inquérito administrativo e/ou policial, nos termos da legislação pertinente, ficando, ainda, o infrator sujeito às penalidades previstas na legislação que regulamenta a matéria.
- O candidato que necessitar fazer correções cadastrais deverá solicitar tais correções ao Centro de Seleção, até o dia **07 de janeiro de 2009**, mediante a apresentação dos comprovantes correspondentes.
- Os recursos ou reclamações concernentes à violação das normas que regem o PSV-2009/UFGD deverão ser encaminhados, por escrito, à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no prazo de 3 (três) dias úteis da ocorrência ou da publicação da classificação, em horário comercial.

CURSOS OFERECIDOS PELA UFGD

1) ADMINISTRAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Portaria MEC nº 4.450, de 22/12/2005 – DOU nº 246, de 23/12/2005

Período de Integralização: 05 a 08 anos

Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Administração da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) tem como propósito formar Bacharéis em Administração, comprometidos com a busca da excelência, éticos e socialmente responsáveis. Profissionais aptos a administrar organizações e comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico regional sustentável integrado ao contexto nacional e internacional, por meio de um processo pedagógico analítico, reflexivo, crítico e interdisciplinar, visando a atender as demandas sociais.

Neste sentido, é fundamental o conhecimento amplo das Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente das Ciências Administrativas, por meio de uma base conceitual sólida, que permita ao bacharel egresso da FACE/UFGD estar capacitado ao exercício das diferentes atividades da área de administração.

Objetivo Geral:

Formar Bacharéis em Administração com visão sistêmica, crítica e construtiva capaz de contribuir efetivamente para o progresso econômico e social do país.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Administrativas;
- Oferecer e incentivar a busca e a construção de conhecimentos científicos de caráter técnicos, sociais, ambientais, econômicos e financeiros em esfera nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações;
- Instrumentalizar o acadêmico para planejar, organizar, dirigir e controlar organizações;
- Fomentar a capacidade de raciocínio abstrato, de autogerenciamento, de assimilação de novas informações;
- Proporcionar a articulação da teoria com a prática, por meio de ensino, pesquisa e extensão visando integrar o acadêmico nos contextos sócio-econômico regional e nacional;
- Formar profissionais dotados de conhecimentos, habilidades e competências para o pleno exercício da profissão.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel egresso do Curso de Administração da FACE/UFGD estará preparado para exercer atividades de planejamento, organização, direção e controle. E capaz de:

- Diagnosticar problemas e propor e/ou implementar soluções;
- Pensar estrategicamente;
- Atuar pró - ativamente e introduzir modificações no processo de trabalho;
- Transferir e difundir conhecimentos;
- Executar o processo de tomada de decisão;
- Liderar, comunicar e motivar pessoas nas organizações;
- Trabalhar em equipe;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre as relações entre fenômenos da organização;
- Ter iniciativa, criatividade e determinação;

- Ter visão empreendedora;
- Buscar constante atualização e aperfeiçoamento;
- Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Ser ético e socialmente responsável no exercício profissional.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O profissional de Administração tem amplo campo de atuação e está habilitado para trabalhar em todas as organizações, em diversas funções (diretor, gerente, chefe, supervisor e etc...) e nas diversas áreas, tais como: Administração de Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor; Marketing; Gestão de Pessoas; Administração Financeira e Orçamentária; Administração de Sistemas de Informações; Administração da Produção; Administração de Materiais; Logística; Comércio Exterior; Organização, Sistemas e Métodos Administrativos; Planejamento Empresarial; Gestão da Qualidade; Gestão de Cooperativas; Administração Hospitalar; Turismo; Agronegócio; Gestão de Micro, Pequenas e Médias Empresas, dentre outras.

As possibilidades de mercado de trabalho para o Bacharel em Administração engloba o contexto regional, nacional e internacional, trabalhando em organizações privadas, públicas e do terceiro setor, que exercem atividades industriais, extrativistas, agroindustriais, de comércio e de serviços, constituindo novos empreendimentos, além de atuar em consultorias, ensino e educação, pesquisa e desenvolvimento, instituições financeiras, turismo e lazer, informática, entre outras já existentes e novas possibilidades.

2) AGRONOMIA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)

Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)

Modalidade: Engenharia (Engenheiro/a Agrônomo/a)

Reconhecimento: Portaria MEC nº 449/1983 – DOU de 22/11/1983

Período de Integralização: 05 a 08 anos

Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Agronomia da UFGD tem como objetivo formar Engenheiros Agrônomos com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, apto a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem os sistemas de produção, transformação e comercialização, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso de Agronomia da UFGD deverá ter sólida formação científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver tecnologias que permitirão ao profissional atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O formando deverá desenvolver a capacidade de compreensão e tradução das necessidades dos indivíduos, grupos sociais e organizativos, bem como a utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente.

O Curso deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- Respeito à fauna e à flora;
- Conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- Uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- Emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo;

- Atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício de atividades profissionais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O currículo do Curso de Agronomia da UFGD deve dar condições a seus egressos para adquirirem competências e habilidades a fim de:

- Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas de controle de qualidade;
- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservações e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentável do ambiente;
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade e do mercado de trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

3) ARTES CÊNICAS

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Comunicação, Artes e Letras (FACALE)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado e/ou Licenciatura

Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 60

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Artes Cênicas da UFGD tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao acadêmico de Artes Cênicas/Teatro sólida formação cultural, por meio da pesquisa, da extensão e do ensino, para que ele seja um agente gerador do fazer artístico, da autonomia criativa e do conhecimento crítico;
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do graduando, de forma que ele possa ler, com eficiência, as diversas linguagens cênicas, como também possa pôr em prática atividades relativas a essas linguagens;
- Estimular o desenvolvimento de consciência crítica em relação à compreensão da identidade cultural e do papel do profissional de Artes Cênicas como agentes transformadores do conhecimento;
- Promover o desenvolvimento de competências para a pesquisa, a extensão e o ensino, levando em consideração a pluralidade das linguagens cênicas;
- Estimular a pesquisa, priorizando o estudo, a análise e a documentação da cultura da região e do país.

Além dos objetivos acima citados, para o candidato que optar pela Licenciatura, o curso pretende ainda:

- Propiciar a formação de profissionais habilitados em Artes Cênicas/Teatro para atuarem na educação e na comunidade em geral, contribuindo para o conhecimento e a difusão do fazer teatral em suas múltiplas manifestações;
- Promover a formação de arte-educadores que possam suprir necessidades relacionadas ao domínio das linguagens das Artes Cênicas na Educação Básica.

PERFIL DO EGRESSO

Em consonância com a legislação do Conselho Nacional de Educação, o egresso do Curso de Artes Cênicas/Teatro (modalidade Bacharelado e/ou Licenciatura) da FACA/ UFGD deve apresentar o perfil de um profissional com formação teórica e prática que:

- Demonstre postura de permanente busca de atualização profissional no espaço em que o curso se insere – espaço marcado pela diversidade cultural da região;
- Tenha visão pluralista e postura crítica em relação à área de sua formação;
- Tenha habilidade de ler, produzir e pôr em prática as diversas linguagens cênicas;
- Seja capaz de intervir socialmente, procurando promover, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais;
- Possua habilidade para atuar nas várias linguagens que integram o campo dos saberes das Artes Cênicas, como, por exemplo, cenografia, figurino, iluminação;
- Seja um profissional crítico, reflexivo e independente, apto a desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Tenha iniciativa de interferir no mercado de trabalho, criando novas possibilidades de atuação intelectual e artística;
- Tenha conhecimento da cultura regional e de sua importância na construção/formação de identidades culturais no Brasil e fronteiras;
- Seja capaz de propor e/ou coordenar projetos em Artes Cênicas ou áreas afins no âmbito de instituições de ensino e de outra natureza;
- Seja capaz de contribuir, no exercício da profissão, para o desenvolvimento artístico e cultural da região e do país.

Além das habilidades citadas acima, o profissional Licenciado em Artes Cênicas deve apresentar, ainda, perfil com formação teórica e prática que:

- Contribua para o desenvolvimento da educação do país, por meio do exercício de práticas pedagógicas, de pesquisa e do fazer teatral;
- Seja capaz de dominar e de criar metodologias de ensino adequadas à arte teatral em suas diferentes linguagens.

ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS - MERCADO DE TRABALHO

O curso de graduação em Artes Cênicas/Teatro (modalidade Bacharelado e/ou Licenciatura) tem como preocupação central a formação de pesquisadores para atuar como agentes transformadores do pensamento e do conhecimento. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso possibilita a esse profissional atuar em múltiplos espaços que compreendem as artes cênicas, a saber:

- Pesquisa (em busca de permanente atualização profissional e de capacitação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*);
- Produção cultural (por meio da proposição e da coordenação de projetos que promovam, valorizem e difundam as diversas manifestações culturais da região e do país);
- Assessoria em área artística e cultural;
- Consultoria artística e cultural;
- Ação de intervenção social (por meio do oferecimento de cursos, oficinas, atividades que visem à transformação social).

Além da atuação nos espaços acima mencionados, o profissional Licenciado em Artes Cênicas poderá também atuar no ensino, por meio do ensino do teatro e das diversas linguagens cênicas – Educação Básica.

4) BIOTECNOLOGIA**CARACTERÍSTICAS DO CURSO:**

Lotação: Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA)

Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008

Período de Integralização: 08 a 12 semestres

Número de Vagas: 55

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo principal do curso de Biotecnologia é a identificação, caracterização, modificação e aplicação de seres vivos e materiais em processos biotecnológicos.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso terá formação multidisciplinar, humanística, crítica e reflexiva para inovar e aperfeiçoar produtos e processos para melhoria das condições de vida dos organismos nos ecossistemas naturais e antropizados, inclusive das populações humanas.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Biotecnologia deverá dar as condições necessárias para que seus graduandos possam desenvolver as competências e habilidades apresentadas a seguir:

- Aplicar metodologia científica no planejamento, gerenciamento e execução de processos e técnicas na emissão de laudos, perícias e pareceres, relacionados ao desenvolvimento de atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área biotecnológica;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção do desenvolvimento biotecnológico baseado na conduta científica, de cidadania e ética;
- Atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento de insumos, alimentos, biocidas ecologicamente corretos, saneantes e correlatos e controle de qualidade de produtos obtidos por Biotecnologia, garantindo boas práticas e observando os procedimentos-padrão com respeito ao ambiente;
- Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional.

A importância crescente da Biotecnologia implica a formação de profissionais que possam atuar nos seguintes campos: trabalho técnico e/ou gerencial nas indústrias de alimento, agroindústrias (destilaria, produção de fermentos, enzimas e aminoácidos); indústrias de transformação; no controle de qualidade de alimentos, na micromanipulação de espécies de animais, vegetais, microorganismos e organismos geneticamente modificados (transgênicos); prestar consultorias a empresas e órgãos de controle ambiental. Poderá ainda, atuar como pesquisador e/ou docente em Universidades ou Institutos de pesquisa públicos ou privados; na área ambiental desenvolvendo projetos que visem à melhoria da qualidade do ambiente, no tratamento biológico de resíduos e tratamento de efluentes. A atuação profissional deverá se pautar em princípios éticos, sociais e epistemológicos em benefício da sociedade.

5) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CARACTERÍSTICAS DO CURSO:

Lotação: Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA)

Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)

Modalidades: Bacharelado e/ou Licenciatura

Reconhecimento: Portaria MEC nº 4.237, de 22/12/2004 – DOU nº 246, de 23/12/2004

Período de Integralização: 08 a 12 semestres

Número de Vagas: 60

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Ciências Biológicas tem como objetivo garantir aos Bacharéis e/ou Licenciados uma formação profissional sólida e ampla, baseada numa integração das diversas áreas da Biologia, com conhecimento, competências, habilidades e posturas que permitam ao Biólogo formado atuação efetiva no ensino, na pesquisa e na extensão de todas as áreas da Biologia. Espera-se ainda, desenvolver raciocínio científico e espírito crítico formando cidadãos cômicos de suas responsabilidades e deveres, focados na manutenção e preservação da biodiversidade como patrimônio da humanidade, buscando inovações conceituais e metodológicas, de acordo com valores e princípios éticos que privilegiam as suas responsabilidades perante a comunidade e o meio em que vive.

PERFIL DO EGRESSO

- Possuir uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórico-prática que inclua o conhecimento do padrão da diversidade dos seres vivos, da sua organização em diferentes níveis, das suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o ambiente em que vivem;
- Atuar, buscando a melhoria da qualidade de vida humana e a preservação da biodiversidade, comprometido com os resultados da sua atuação, pautando sua conduta profissional em critérios humanísticos, rigor científico e referenciais éticos legais;
- Exercer todas as atividades previstas pelo Conselho Federal de Biologia, formulando e elaborando estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada nos setores da Biologia ou nos setores a ela ligados, bem como, naqueles que se relacionam à prestação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;
- Orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou públicas, no âmbito de sua especialidade além de, realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado;

Ao Licenciado, além destas atribuições, cabe o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, tanto no âmbito do ensino, com o professor da Educação Básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional a experiência investigativa bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Ciências Biológicas deverá dar as condições necessárias para que seus graduandos possam desenvolver as competências e habilidades apresentadas a seguir:

- Dominar os conhecimentos e habilidades da área específica;
- Aprender de forma autônoma e continuada;
- Desenvolver uma postura crítica;
- Produzir e divulgar conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos;
- Avaliar os impactos de novas propostas, considerando aspectos técnico-científicos, éticos e políticos;
- Compreender a dimensão social de sua atuação profissional;
- Saber trabalhar em equipes multidisciplinares; comprometer-se com a conservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida e sensibilidade humana;
- Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- Capacidade de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

Do Licenciado espera-se ainda:

- Comprometer-se com desenvolvimento profissional docente, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas;
- Portar-se como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva sócio-ambiental;
- Entender o processo histórico de produção do conhecimento das Ciências Biológicas referentes a conceitos/princípios/teorias;
- Desenvolver atividades educacionais em diferentes níveis.

O mercado de trabalho do biólogo é amplo e apresenta atualmente, um crescimento considerável, podendo desenvolver trabalhos nas áreas de Botânica, Zoologia, Biotecnologia, Biologia Marinha, Ecologia, Parasitologia, Fitoquímica, Reflorestamento, Manejo de Populações Vegetais e Animais, Biologia Sanitária e Ambiental, entre outras; atuar em institutos de pesquisa, empresas públicas e privadas e ONGs. Poderá ainda prestar assessoramentos, emitir laudos técnicos e avaliar áreas e fatores diversos de impacto ambiental e atuar no magistério.

6) CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Agronomia (FACE)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Portaria MEC nº 1758 – DOU de 25/09/1991

Período de Integralização: 05 a 08 anos

Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) busca formar Bacharéis em Ciências Contábeis, éticos e socialmente responsáveis, aptos a contribuir com o processo de gestão das organizações e preocupados com o desenvolvimento sócio-econômico local e regional integrado ao contexto nacional e internacional, por meio de um processo pedagógico reflexivo, crítico, interdisciplinar, visando atender às demandas sociais.

Para tanto, é fundamental o conhecimento amplo das Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente das Ciências Contábeis, por meio de uma base conceitual sólida, permitindo que profissional egresso da FACE/UFGD, esteja apto ao exercício das diferentes atividades do Bacharel em Ciências Contábeis.

Objetivo Geral:

Formar Bacharéis em Ciências Contábeis, éticos e socialmente responsáveis, com conhecimentos, habilidades e competências para o exercício da profissão de Contador.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando ao acadêmico a percepção interdisciplinar das Ciências Contábeis;
- Oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações;
- Instrumentalizar o acadêmico para registrar, mensurar, elaborar e analisar as informações socioeconômicas visando assessorar o processo de gestão das organizações;
- Fomentar a articulação da teoria com a prática, por meio de ensino, pesquisa e extensão, visando integrar o acadêmico no contexto sócio-econômico local e regional;
- Formar profissionais dotados de conhecimento, habilidades e competências que propiciem informações aos agentes econômicos para o pleno cumprimento de sua responsabilidade.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel egresso do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFGD estará preparado para exercer atividades de registro, mensuração, elaboração e análise das informações socioeconômicas para o assessoramento no processo de gestão das organizações com ética e responsabilidade social. É capacitado para:

- Apresentar domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais;
- Quantificar informações financeiras, patrimoniais e gerenciais;
- Utilizar plenamente as inovações tecnológicas pertinentes as Ciências Contábeis;
- Usar adequadamente as terminologias e as linguagens das Ciências Contábeis e atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios para a tomada de decisão das entidades;
- Desenvolver liderança entre equipes multidisciplinares;
- Disseminar a informação contábil;
- Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel de Ciências Contábeis poderá exercer a atividade inerentes a profissão em organizações públicas ou privadas, especificamente como:

- Contador;
- Perito Contábil;
- Auditor Contábil;
- Arbitro ou Mediador;
- Professor;
- Pesquisador;
- Consultor;
- Gestor Financeiro;
- *Controller*.

O mercado de trabalho para o contador é desafiador e caracteriza-se como sendo um dos mais amplos, haja vista que a informação contábil é indispensável no processo de gestão das organizações e ao mundo dos negócios de um modo geral. E também, as legislações exigem que todas as demonstrações contábeis das organizações sejam elaboradas por um profissional contábil. Além disso, atua no assessoramento nas áreas administrativas, econômicas, jurídicas, tributárias e políticas das organizações governamentais e não-governamentais.

7) CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET)

Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 108, de 03/11/2008

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 51

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

Os Cursos de Ciência da Computação visam formar profissionais com capacidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, desde a concepção de programas de computador até a criação e administração de sistemas computacionais.

Objetivo: Formar profissionais da computação com sólidos conhecimentos nas áreas de teoria de computação, engenharia de software, sistemas de informação, banco de dados, redes de computadores, computação embarcada, computação gráfica, inteligência artificial, para atuarem na sociedade de forma criativa, empreendedora, crítica, reflexiva, ética e com responsabilidade social.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Ciência da Computação egresso da UFGD será capaz de identificar e solucionar problemas do mundo real, por meio do desenvolvimento de modelos computacionais e da implementação dos mesmos. Sua formação fornece conhecimento e domínio do processo de projeto de sistemas computacionais complexos e o capacita para solucionar, com base científica, problemas de diversas áreas do conhecimento, além de torná-lo apto para liderar o processo de projeto, bem como participar do seu desenvolvimento. Durante o curso, o profissional formado adquirirá capacidade e habilidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, mantendo-se atualizado com a evolução da área e colaborando ativamente na criação de soluções para problemas inerentes à computação. O curso também contempla a formação humanística do profissional, conferindo-lhe a percepção sobre as repercussões e implicações de suas atividades na sociedade em que está inserido.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As opções de área de atuação e mercado de trabalho para o Cientista da Computação são as seguintes:

- Desempenhar atividades na computação que exijam capacidades de planejamento, construção, teste, gerência e/ou operação de sistemas complexos de software, necessários para a realização de tarefas importantes em empresas e instituições diversas;
- Desempenhar atividades como empresário, pois a formação curricular do Curso de Ciência da Computação da UFGD incentiva o empreendedorismo, e assim o profissional formado pode criar seu próprio negócio;
- Exercer carreira acadêmica, como professor ou pesquisador da área de Computação e Informática. Neste caso, recomenda-se ao egresso que faça cursos de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado) de forma a aprofundar sua base teórica e prática, a fim de capacitá-lo para estudos e pesquisas mais avançados em Computação.

8) DIREITO

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Direito (FADIR)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Portaria MEC nº 59, de 12/01/2006 – DOU nº 10, de 13/01/2006

Período de Integralização: 05 a 08 anos

Número de Vagas: 55

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Direito da UFGD, com base nas mais atualizadas reflexões dos especialistas em ensino jurídico, se propõe a atingir as seguintes metas:

- Internalização de valores e responsabilidade social, senso de justiça e ética profissional;
- Sólida formação humanística e visão global que o contextualize no meio social, político, econômico e cultural;
- Desenvolvimento de práticas de estudos independentes com vistas a uma autonomia profissional e intelectual;
- Capacidade de atuação no âmbito interdisciplinar;
- Aquisição de conhecimentos técnicos e científicos para atuar nas carreiras jurídicas, desenvolvendo atividades específicas da atividade profissional;
- Capacidade de julgamento e de tomada de decisões em um contexto diversificado e interdependente;
- Desenvolvimento de potencialidades, mediante o estudo das diferentes teorias e dos diferentes pensadores;
- Fortalecimento do laço entre teoria e prática profissional, mediante a utilização de atividades de pesquisa individual e coletiva, bem como atividades de extensão e estágios.
Para tanto, assume como seus **objetivos**:
- Formar Bacharéis em Direito com visão atualizada do mundo e, em particular, com consciência dos problemas locais e nacionais, bem como competência técnico-jurídica para a busca de soluções, aptos a se inserirem em setores profissionais com espírito crítico-reflexivo, atuando como operadores e formadores de opinião;
- Formar o profissional com densa formação humanística, técnico-jurídica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais, e com vinculação à realidade nacional, preparando-o para a advocacia, enquanto profissão liberal, e também para o exercício de funções públicas, para as carreiras da Advocacia de Estado, da Defensoria Pública, do Ministério Público e da Magistratura, além do Magistério Superior e da Pesquisa Jurídica no âmbito acadêmico;
- Formar profissionais para atuar na formulação e na implementação de políticas públicas, atuando inclusive em instituições governamentais fora da área jurídica, mas que demandem conhecimento dos processos sociais, do funcionamento da estrutura estatal, e de como essa estrutura pode interagir dinamicamente com a sociedade na execução de projetos que visam ao interesse público;

- Formar profissionais para atuação social no Terceiro Setor, prestando assessoria jurídica para Organizações Não-Governamentais (ONGs), fundações, associações civis, cooperativas e movimentos sociais;
- Despertar o senso ético profissional, associando a responsabilidade social com a compreensão da causalidade e finalidade das normas jurídicas, e definindo sempre como meta as razões mais nobres de toda caminhada profissional: a libertação de todos os seres humanos, homens e mulheres, a realização plena de todas as potencialidades do Ser, e o aprimoramento da sociedade.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Direito da UFGD pretende formar um profissional de Direito que demonstre as seguintes características:

- Formação integral, humanística, técnico-jurídica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais;
- Capacidade de fazer a síntese dialética entre a teoria e a prática;
- Senso ético profissional, agregando responsabilidade social, compreensão da causalidade e da finalidade das normas jurídicas, e visão-de-mundo ampla o bastante para articular tudo isto na busca de uma sociedade melhor, mais integrada e mais inclusiva;
- Capacidade de entender os grandes mecanismos que regem o funcionamento da sociedade;
- Capacidade de compreender a política e de fazer política, no sentido mais abrangente da palavra;
- Formação argumentativa, própria das pessoas que sabem que a linguagem é o cimento das interações sociais, e que a rede de significados que constrói e que é construída na esfera jurídico-política passa pelos níveis do Texto e do Discurso;
- Visão histórica e sociológica do ordenamento jurídico;
- Capacidade de entender, de interagir, e de operacionalizar a dupla dimensão do saber jurídico, na sua vertente Zetética e na sua vertente Dogmática;
- Capacidade de apreensão, transmissão e produção crítica do Direito, aliada ao raciocínio lógico;
- Consciência da necessidade de permanente atualização;
- Capacidade de equacionar problemas e buscar soluções harmônicas em conformidade com as exigências sociais;
- Capacidade de desenvolver formas extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos;
- Visão atualizada de mundo e, em particular, consciência dos problemas de seu tempo e de seu espaço.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Para atingir o perfil que o curso propõe para os seus formandos, os alunos deverão desenvolver, nos termos do Parecer CNE/CES nº 211/2004, as seguintes habilidades:

- Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas;
- Interpretação e aplicação do Direito;
- Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;
- Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito;
- Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;
- Julgamento e tomada de decisões;
- Domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.

O campo de atuação do Bacharel em Direito é amplo e no cenário brasileiro atual tende a ser mais diversificado. Assim, pode-se dizer que o aluno formado no Curso de Direito poderá optar por uma carreira junto às empresas privadas, por uma carreira pautada na assessoria de

organizações não-governamentais e de movimentos sociais, por uma carreira pública, ou ainda pela carreira universitária de pesquisa, ensino e extensão. Vejamos a seguir algumas profissões exercidas por Bacharéis em Direito: advogado, que poderá postular ações frente a qualquer órgão do Poder Judiciário e Juizados Especiais a fim de defender interesses de cidadãos, empresas e demais sujeitos de direitos. Os advogados dos poderes públicos são denominados de Procuradores Municipais, Procuradores Estaduais e Advogados da União. Além da aprovação na OAB, o Bacharel necessita de aprovação em concurso público oferecido pela pessoa política competente, caso opte pela carreira do funcionalismo público municipal, estadual ou federal (promotoria, procuradoria e magistratura). Ainda com relação à opção da carreira pelo funcionalismo público, há a figura do defensor público (incluindo a mais recente carreira junto à União) que presta assistência jurídica, judicial e extrajudicial, integral e gratuita, aos considerados pela lei como necessitados. Finalmente, em relação à carreira universitária pública ou privada o Bacharel em Direito apresenta como leque de oportunidades a feitura de mestrado e doutorado, com conseqüente ingresso em universidades públicas ou privadas.

9) ECONOMIA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008

Período de Integralização: 05 a 08 anos

Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Economia da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE), da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD é fundamentado na relação economia e negócios. Destina-se a formar Bacharéis em Ciências Econômicas habilitados a exercer a profissão de economista, no setor público, privado e terceiro setor, possibilitando uma sólida formação teórico-prática, voltada para a realidade nacional e internacional, com destaque para as questões regionais.

Em termos conceituais, de maneira geral, a Economia é a ciência que cuida da escassez e busca o desenvolvimento através da alocação dos recursos entre as diferentes necessidades da sociedade. O economista é o profissional que busca a racionalização das decisões de curto prazo frente aos obstáculos dos recursos escassos; e o planejamento de médio e longo prazo, com vistas ao desenvolvimento social e econômico.

Neste sentido, o egresso deverá atuar de forma pró-ativa na gestão, orientação e planejamento de organizações, no estabelecimento ou ampliação do seu próprio negócio além de transitar com familiaridade por temas econômicos, políticos e sociais, sendo capaz de conduzir negociações e produzir resultados cooperativos diante de situações antagônicas, bem como, estar apto e disposto a trabalhar em parceria, na medida em que lhe cabe minimizar conflitos e desenvolver atividades com diversos agentes econômicos.

Objetivo Geral:

Formar Bacharéis em Ciências Econômicas, possibilitando formação acadêmica e profissional sólida da análise econômica, associada à sua aplicação prática, para que possam atuar no mundo dos negócios, no governo ou no terceiro setor.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Econômicas;
- Oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional nos diferentes setores da sociedade;
- Proporcionar ao formando o instrumental teórico-prático para desenvolver a capacidade de raciocínio abstrato e análise do mercado, refletindo a heterogeneidade das demandas sociais e a melhor alocação de recursos para formação e gestão de negócios;

- Interagir e atuar nas questões do desenvolvimento regional, especialmente do Centro-Oeste;
- Estimular práticas de ensino integradas à pesquisa e a extensão, no sentido de proporcionar a realização de estudos que utilizem o conhecimento empírico adquirido através do contato permanente com a sociedade, conhecimento esse que deverá ser devidamente utilizado na solução dos problemas socioeconômicos;
- Formar profissionais com senso ético, responsabilidade social e formação humanista, voltada para o desenvolvimento econômico sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O principal desafio de um economista é alocar, de forma eficiente, recursos quase sempre escassos. Fato esse que possibilita que os profissionais da área se destaquem e consigam fazer a diferença no campo em que atuam. Baseado nas diretrizes curriculares nacionais, o egresso do curso de Economia da FACE-UFGD terá como perfil a possibilidade de:

- Identificar oportunidades e riscos;
- Analisar a conjuntura sócio-econômica;
- Aplicar o instrumental econômico para a análise e gerenciamento de negócios;
- Compreender as transformações da sociedade contemporânea;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Ler e compreender textos econômicos;
- Identificar cenários e tendências sócio-econômicas;
- Elaborar pareceres, relatórios, análises na área da Economia;
- Utilizar adequadamente conceitos teóricos da Ciência Econômica;
- Propor políticas econômicas;
- Ser um agente ativo na promoção do desenvolvimento econômico regional;
- Desenvolver modelagem econômica;
- Realizar assessorias e consultorias, projetos, diagnósticos e análises de infra-estrutura;
- Atuar no mercado financeiro;
- Trabalhar em equipe;
- Realizar planejamento econômico.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Economia tem amplo campo de atuação, destacando-se: estudos de viabilidade econômica; economia de empresas; orientação financeira; mercado financeiro; consultoria e assessoria econômica; assessoria de projetos; projetos de infra-estrutura; analista de comércio exterior; elaboração de estudos de mercado; elaboração e análise de orçamentos; professor; perícia; arbitragem; setor público; análise de conjuntura econômica e pesquisas; entidades; consultoria em fusão, aquisição e incorporação de empresas; recálculo de contratos; estudo e orientação de viabilidade econômica de novas empresas; desenvolvimento e planejamento econômico; elaboração de projetos; economia do meio ambiente e dos recursos naturais; finanças pessoais e empresariais; analista econômico.

Dentre as possibilidades de mercado de trabalho para o economista tem-se: empresas públicas e privadas locais, regionais, nacionais ou internacionais e terceiro setor (ONGs); mercado financeiro (bancos comerciais, Banco Central, Bancos de Desenvolvimento, corretoras e bolsas de valores); assessorias e consultorias; ensino e pesquisa; Órgãos Públicos federais, estaduais e municipais (Fazenda, Planejamento, Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior); institutos de pesquisa, como IPEA, IBGE, FGV; fundações; empresa própria; organismos internacionais, como ONU, Banco Mundial, FMI, CEPAL; setor industrial, comercial e de serviços; instituições de defesa do consumidor; cadeias do agronegócio; e, entidades de classe como sindicatos, associações, federações, confederações, conselhos e outras entidades.

10) EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Educação (FAED)
Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)
Modalidade: Licenciatura
Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008
Período de Integralização: 04 a 07 anos
Número de Vagas: 50

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD denotará uma ampla concepção sobre o papel das atividades corporais no contexto educacional, apresentando claro e seguro domínio dos conhecimentos pedagógicos da Educação Física, entendendo-os como elementos educativos de origem interdisciplinar fundamentados nas Ciências da Saúde, Biológicas, Humanas e Exatas. Este entendimento da Educação Física como área interdisciplinar constituir-se-á em alicerce teórico para a resolução dos problemas concretos da prática e da dinâmica docentes, possibilitando a sistematização dos jogos, da ginástica, da luta, da dança e do esporte como instrumentos educativos imprescindíveis às distintas etapas da formação humana.

11) ENGENHARIA AGRÍCOLA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)
Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)
Modalidade: Engenharia Agrícola (Engenheiro/a Agrícola)
Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008
Período de Integralização: 10 a 16 semestres
Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

A Engenharia Agrícola é a profissão que busca solucionar problemas que afetam o desenvolvimento do agronegócio e do homem do campo, fornecendo soluções de engenharia necessárias ao aumento de produtividade, diminuição de custos, a preservação e a conservação dos recursos naturais envolvidos. No setor agrícola, as demandas ocorrem com evolução intensa e complexa, exigindo sempre mais dos profissionais que neles atuam. Neste contexto, existe a necessidade de profissionais com conhecimento científico e tecnológico para solucionar problemas relacionados a sistemas agrícolas, agropecuários e agroindustriais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As atividades do profissional formado pela UFGD incluem o diagnóstico, o planejamento, o projeto, a avaliação de impactos ambientais e sociais, decorrentes de sistemas envolvendo energia, transporte, estruturas e equipamentos nas áreas de irrigação e drenagem, construções rurais e ambiência, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, agricultura de precisão, mecanização, automação e otimização de sistemas, processamento e armazenamento de produtos agrícolas. O profissional atuará também no controle da poluição, na conservação e no planejamento ambiental, na gestão de recursos hídricos, na análise de susceptibilidade e vocações naturais do ambiente, na elaboração de estudos de impactos ambientais, proposição, implementação e monitoramento de medidas mitigadoras e ações ambientais, bem como no manejo e tratamento de resíduos gerados pelos processos agrícolas, agropecuários e agroindustriais.

12) ENGENHARIA DE ENERGIA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET)
Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)
Modalidade: Engenharia (Engenheiro/a de Energia)
Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008

Período de Integralização: 5 a 8 anos
Número de Vagas: 51

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Engenharia de Energia da UFGD tem como objetivo formar profissionais com uma sólida base de Engenharia e visão interdisciplinar sobre energia, recursos energéticos e os impactos decorrentes da sua produção e consumo, para atuarem no planejamento, implementação, otimização e gerenciamento de sistemas energéticos, assegurando sustentabilidade econômica, social e ambiental.

PERFIL DO EGRESSO

Como preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Engenharia, instituídas em 2002 pelo Conselho Nacional de Educação, o Engenheiro deve ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que o habilite absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas, de forma criativa, ética, considerando os seus vários aspectos, especialmente os econômicos, sociais e ambientais. Além de notáveis conhecimentos de Matemática, Física, Química e Computação, o Engenheiro de Energia formado pela UFGD terá familiaridade, fluência e autoridade para se expressar em relação às fontes energia, seus usos e custos, matriz energética e planejamento energético, sobretudo quanto aos seus aspectos físico-matemáticos e econômicos. À formação do egresso também será agregada a filosofia de trabalho em equipe e visão interdisciplinar sobre energia, de modo que as questões políticas, sociais e ambientais, inerentemente ligadas ao tema, possam ser compreendidas e adequadamente abordadas.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação profissional do Engenheiro de Energia é emergente e, por isso mesmo, geralmente não coberto pelas modalidades tradicionais de Engenharia. Destaquem-se nele: formulação de políticas públicas para o setor de energia; planejamento e desenvolvimento de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia; projetos de racionalização de energia no setor industrial; usinas sucroalcooleiras; empresas de desenvolvimento de equipamentos para aproveitamento de energias alternativas; e no segmento de educação profissional. Cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área também ampliam em muito as possibilidades de atuação profissional, sobretudo para o profissional que pretende seguir a carreira acadêmica.

13) GEOGRAFIA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Humanas (FCH)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado e/ou Licenciatura

Reconhecimento: Portaria MEC nº 553, de 11/11/1987 – DOU de 12/11/1987

Período de Integralização: 08 a 15 semestres

Número de Vagas: 70

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Geografia visa formar profissionais que tenham capacidade de refletir, analisar, discutir e produzir o conhecimento geográfico tendo em vista os novos desafios postos a este profissional na contemporaneidade. Objetiva-se que esse profissional tenha domínio conceitual e instrumental da Geografia capacitando-o a produzir a leitura da realidade sócio-espacial.

PERFIL DO EGRESSO

O Licenciado em Geografia deverá estar qualificado para participar de atividades pedagógicas, como na elaboração do projeto pedagógico, no planejamento de atividades que contemplem a efetivação do processo ensino-aprendizagem que inter-relacionem o ensino e a pesquisa e na elaboração de projetos didático-pedagógicos para melhorar o desempenho dos

educandos. Além disso, na elaboração, coordenação, proposição e avaliação de projetos de pesquisas atinentes à temática geográfica e às práticas pedagógicas interdisciplinares na escola.

O Bacharel em Geografia deverá ser capaz de compreender, estudar e apontar soluções para problemas sócio-ambientais em escalas local, regional, nacional ou mesmo internacional. Estará apto a utilizar sistemas de informação geográfica (SIG), o geoprocessamento e outras ferramentas correlacionadas às geotecnologias para análise das dinâmicas do espaço geográfico. Desenvolverá políticas de planejamento territorial, sistemas de gestão de recursos hídricos, estudos climatológicos e geomorfológicos, diagnósticos de fragilidade e vulnerabilidade sócio-ambiental, análises dos meios urbano e rural e de impactos sócio-ambientais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

A modalidade Licenciatura habilita profissionais para atuarem como professores nas redes pública e particular, no Ensino Fundamental (ciclo II – 6º ao 9º ano), Ensino Médio e Superior.

A modalidade Bacharelado permite ao egresso atuar como Geógrafo. Regulamentada pela lei nº 6.664 de julho de 1979, a profissão de Geógrafo habilita ao levantamento, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico, demográfico, sócio-cultural, político-econômico e geoconômico. Permite a elaboração de estudos sócio-ambientais tais como EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e RIMA (Relatório de Impacto de Meio Ambiente), Planos Diretores, Zoneamentos Ambientais e mapeamentos dos mais diversos tipos.

O Licenciado em Geografia pode atuar na área do magistério nos níveis fundamental, médio e superior nas redes pública e particular.

O Bacharel em Geografia pode atuar como pesquisador em órgãos públicos ou privados, instituições de pesquisa, empresas de consultoria ambiental, Organizações Não-Governamentais, comitês de bacias hidrográficas e outros.

14) HISTÓRIA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Humanas (FCH)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado e Licenciatura

Reconhecimento: Decreto nº 79.623, de 28/04/1977 – DOU de 29/04/1977

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de História da UFGD tem como objetivos:

- Formar um profissional apto para atuar tanto no ensino fundamental e médio, na disciplina de História, quanto no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a compreensão do processo histórico;
- Formar um profissional consciente de seu papel e importância enquanto cidadão responsável pela educação e desenvolvimento de mentes críticas e criativas;
- Contribuir para a melhoria do ensino e da pesquisa em história, no Brasil e, especificamente na região de abrangência da Universidade;
- Formar um professor/pesquisador capaz de inovar e buscar novos caminhos a serem seguidos em sua área de trabalho, respeitando, para isso, os princípios éticos e legais que regem a sua profissão.

O candidato ao diploma de Bacharel em História, terá, como pré requisito, que ser Licenciado em História.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de História da UFGD, Licenciado e Bacharel, deverá estar habilitado ao exercício da docência na disciplina de História, no Ensino Fundamental e Médio, à produção e à difusão do conhecimento histórico, à realização de pesquisas e implementação de projetos ligados ao patrimônio histórico e ao serviço dos meios de comunicação de massa. Será preparado também para a realização de assessorias culturais e políticas, ao trabalho na constituição e

gestão de bancos de dados, na organização de arquivos e em outras áreas ligadas à reunião e preservação da informação, ao manejo das novas tecnologias e linguagens. Para que esse profissional possa desenvolver seus ofícios de maneira consciente e crítica, é imprescindível que tenha uma sólida formação interdisciplinar e humanista, uma postura ética coerente com os valores sociais, morais e culturais da sociedade em que vive e um preparo científico, intelectual e pedagógico próprio da sua esfera de atuação. Nesse sentido, a expectativa é que o aluno formado em História pela UFGD saiba promover diálogos e inter-relações entre o ensino e a pesquisa, entre a teoria e a prática, entre memória coletiva e a História enquanto disciplina.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de História da UFGD visa às seguintes competências e habilidades na formação do Licenciado e Bacharel em História:

- Exercer as funções de professor-pesquisador de História com compromisso social, valorizando o exercício da cidadania como um direito e um dever de todos;
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;
- Abordar as múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos e as diferentes relações de tempo e espaço;
- Desempenhar suas funções com ética em vista da justiça social;
- Lidar com o exercício das diferenças culturais e étnicas;
- Compreender a escola enquanto fenômeno histórico;
- Dominar os conceitos da área e se manter atualizado face aos debates teóricos;
- Compreender os diferentes movimentos de ruptura e permanência do processo histórico;
- Dialogar com outras áreas do conhecimento, visando à interdisciplinaridade e ao tratamento a temas transversais;
- Compreender o processo histórico de construção do conhecimento de diferentes formações sociais, reconhecendo a especificidade do campo historiográfico;
- Propor alternativas democráticas para as circunstâncias do exercício profissional;
- Identificar fontes diversas para o trabalho de docência e pesquisa;
- Reconhecer e utilizar lugares de memória, como arquivos, museus enquanto espaços de ensino e pesquisa de História;
- Desenvolver habilidades para elaboração de projetos de pesquisa, organização de acervos e de eventos culturais.

Em primeiro lugar, o mercado de trabalho do profissional de História é na área do ensino, atuando na Educação Básica. Além disso, outras possibilidades se abrem, como: trabalho em museus, institutos de patrimônio, etc. E ainda, esse profissional pode atuar dando assessorias a ONG's e outras Organizações na área histórica e cultural.

15) LETRAS

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Licenciatura

Habilitação: Português/Inglês ou Português/Literatura

Reconhecimento: Decreto nº 79.623, de 28/04/1977 – DOU de 29/04/1977

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 70

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Letras, Habilitação em Português/Inglês ou Habilitação em Português/Literatura, tem como objetivos:

- Formar um profissional com uma visão crítica sobre o ensino da língua materna, ou estrangeira, ou da literatura através do desenvolvimento das competências de caráter humanista, lingüística e cultural e com uma sólida formação alicerçada na pesquisa educacional;
- Construir conhecimentos científicos, despertando o senso crítico do graduando, numa perspectiva profissional, de forma que seja intérprete e produtor de textos de diferentes gêneros;
- Integrar a comunidade/escola no processo didático-pedagógico-cultural;
- Valorizar a produção do conhecimento construído através das pesquisas educacionais, fomentando o desenvolvimento das habilidades lingüística, cultural e estética;
- Desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade de linguagens;
- Estimular a produção científica dos discentes;
- Capacitar o graduando para desempenhar o papel de multiplicador, pesquisador e leitor crítico de diferentes teorias que poderão subsidiar o ensino-aprendizagem de língua portuguesa e/ou estrangeira e literatura.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do profissional de Letras – Habilitação Português/Inglês ou do profissional de Letras – Habilitação Português/Literatura deve ser o de professor/pesquisador, que se inicia através de atividades e programas de Ensino (PROLICEN), de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, CNPq, UFGD) e de Extensão (PIBID), possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam essa formação. Nessa perspectiva, o profissional que desejamos formar deverá ser capaz de:

- Ter uma visão pluralista e uma atitude crítica da sua área;
- Ler, analisar, criticar textos e expressar-se (na oralidade e na escrita) em diferentes registros da língua;
- Entender as relações que a linguagem estabelece com os contextos sociais, culturais, ideológicos;
- Refletir sobre o caráter dinâmico da língua em seu processo contínuo de mudança e recriação;
- Refletir sobre fatos lingüísticos e literários;
- Analisar textos literários, considerando o momento histórico-cultural e as relações de intertextualidade;
- Envolver-se criticamente com o processo educativo;
- Ter postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e de liderança;
- Reconhecer a importância da formação continuada;
- Trabalhar com a linguagem como um fenômeno histórico, ideológico e dinâmico;
- Atuar profissionalmente no universo da comunicação;
- Ter como sua atividade principal pesquisar e ensinar português, inglês e/ou literaturas de língua portuguesa.

Além dessas competências e habilidades necessárias para a formação do profissional de Letras, espera-se que o Licenciado no Curso esteja apto a atuar em áreas afins, com ética, dentro da multiplicidade de saberes que envolvem a sua formação e a apto em ser empreender nos projetos a serem desenvolvidos durante a sua atuação como educador.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Letras – Habilitação Português/Inglês ou Letras – Habilitação Português/Literatura, tem uma preocupação central com a formação de docentes, daí a modalidade Licenciatura. No entanto, se consideramos o graduando em Letras enquanto tal, se constata que este dispõe de um potencial genérico de atuação profissional em uma multiplicidade de campos nas áreas de línguas e literatura. De acordo com as Diretrizes Curriculares, este potencial abarca, com efeito, o trabalho com as múltiplas faces da linguagem humana, a saber:

- O ensino – em magistério regular (ensino de língua portuguesa, de língua inglesa e literaturas de língua portuguesa no Ensino Fundamental e Médio), em cursos variados, em aulas particulares;
- A atuação em projetos e em atividades de formação continuada e de capacitação de professores;
- A pesquisa – na carreira acadêmica, nas etapas superiores do mestrado e do doutorado (na teorização e na crítica); na pesquisa aplicada, produtora de materiais de apoio às diferentes áreas de atuação;
- A redação – pela produção e/ou revisão de textos, editoração;
- A tradução;
- A crítica literária;
- A assessoria cultural;
- A consultoria de Lingüística, Literatura e Artes.

Independentemente das habilidades ou ênfases, quem optar por Licenciatura irá alcançar qualificação para atuar na Educação Básica – a profissão de educador encontra mercado bastante estável e aberto a novos profissionais.

Com sua formação crítica, adquirida nas diversas disciplinas, o profissional formado em Letras – Habilitação Português/Inglês ou Letras – Habilitação Português/Literatura pode ser um crítico em jornais, em revistas de circulação regional e/ou nacional; pode ser consultor, tradutor e revisor; curador de exposições relacionadas com teatro, música, dança e outros sistemas semióticos; ser produtor de material didático e paradidático; ser contador de histórias e organizador de eventos culturais.

16) MATEMÁTICA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET)

Turno de Oferta: MA (Matutino)

Modalidade: Licenciatura

Reconhecimento: Portaria MEC nº 1148, de 28/07/1992 – DOU nº 144, de 29/07/1992

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 51

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo do curso de Matemática da UFGD é formar professores de Matemática para o mercado de trabalho, que domine os conteúdos matemáticos e que atue de forma competente na ação didática e no emprego de metodologias de ensino adequadas aos meios sociais diversificados, em consonância com a sociedade contemporânea inundada de novas tecnologias, afim de promover uma educação integradora.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Licenciatura, Graduação Plena em Matemática, deseja formar professores de Matemática para a Educação Básica com uma visão abrangente do papel social do educador e uma sólida formação nos conteúdos de Matemática. O egresso do Curso de Matemática deverá ter a capacidade de:

- Compreender e utilizar o conhecimento matemático;
- Compreender as características peculiares dos raciocínios lógico, algébrico, combinatório e geométrico;
- Trabalhar com conceitos abstratos para resolver problemas;
- Analisar e selecionar propostas alternativas para a sala de aula;
- Compreender, criticar e utilizar novas idéias e novas tecnologias;
- Relacionar vários campos da Matemática e outras áreas do conhecimento;
- Promover ações didáticas para o desenvolvimento do pensamento aritmético, algébrico, lógico-matemático, geométrico e estatístico - probabilístico;

- Trabalhar de forma integrada com professores de sua área e de outras áreas, no sentido de contribuir efetivamente com a proposta pedagógica da unidade escolar e favorecer uma aprendizagem interdisciplinar e significativa para os alunos.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Licenciado em Matemática é habilitado para atuar como professor de Ensino Médio e Fundamental, em escolas públicas e particulares.

A legislação atual prevê que somente o Licenciado em Matemática poderá prestar concursos para atuar como professor de Matemática do Ensino Médio e Fundamental da Rede Pública de Ensino.

Os egressos do Curso de Matemática - Licenciatura também têm a opção de fazer cursos de pós-graduação nas áreas de Matemática, Matemática Aplicada, Educação, Educação Matemática, Estatística, Computação, Engenharia e outras áreas afins, para trabalhar como pesquisador ou professor do Ensino Superior. Além da docência, existem outros setores do mercado que absorvem profissionais com diploma de curso de Matemática.

17) MEDICINA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Portaria MEC nº 775, de 07/11/2008 – DOU nº 218, de 10/11/2008

Período de Integralização: 06 a 09 anos

Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

São objetivos do curso de Medicina da UFGD assegurar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que possibilitem a formação inicial do médico apto a:

- Perceber aqueles a quem atende como Unidades físico-mental-social, construindo sobre essa percepção a relação médico-paciente;
- Comunicar-se adequadamente com o paciente e seus familiares, bom como com a equipe de saúde e com a comunidade científica;
- Demonstrar atitude empática com o sofrimento;
- Lidar com as próprias frustrações e com a diversidade do comportamento e culturas;
- Raciocinar e agir de forma crítica na interpretação de dados, na identificação da natureza dos problemas e na resolução destes;
- Dar atendimento à comunidade segundo uma concepção e prática médicas que compreendam a importância e a integração dos vários níveis de atenção à saúde;
- Contribuir para a promoção da saúde, prevenção das doenças e a reabilitação dos incapacitados, levando em conta as condições sócio-econômicas e culturais da comunidade;
- Promover e consolidar junto à comunidade a valorização do médico de família;
- Aperfeiçoar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico;
- Reconhecer e encaminhar adequadamente pacientes portadores de problemas que fogem ao alcance de sua formação médica;
- Conduzir-se estritamente dentro da lei, da ética profissional, sintonizada com os imperativos sociais;
- Buscar a formação continuada e permanente em sua área profissional, sintonizada com os imperativos sociais e científicos;
- Contribuir para o avanço do conhecimento teórico e prático da área, sistematizando e socializando sua experiência profissional e integrando-se na comunidade médica;
- Atuar eficientemente em equipe de saúde, valorizando e respeitando as competências específicas de seus integrantes.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Medicina da UFGD visa formar profissionais médicos com o seguinte perfil:

- Com sólidos conhecimentos técnico-científicos fundados sobre as bases humanistas;
- Com postura ética, consciência e responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- Com capacidade para comunicar-se e disposição de valorizar a relação médico-paciente;
- Visão e ação médicas orientadas para a proteção e promoção da saúde, com ênfase em saúde pública e preventiva, sem desprezar a Medicina curativa, a partir de formação acadêmica geral;
- Com capacidade para atuar frente às doenças mais prevalentes nas grandes áreas da Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Clínica Cirúrgica, usando, com propriedade, exames subsidiários;
- Com capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos nos anos iniciais com a prática profissional;
- Com capacidade para realizar com qualidade o primeiro atendimento das urgências e emergências;
- Com capacidade para atuar em pesquisas com vistas ao desenvolvimento da própria capacidade de aprender a aprender, ao processo de formação permanente e à contribuição para o conhecimento técnico-científico na área;
- Com capacidade de analisar criticamente os dados da literatura científica;
- Com capacidade de analisar criticamente o próprio desempenho;
- Com capacidade de atuação em equipe de saúde.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

- Atividade em consultório: atua no atendimento de consultas na sua área de atuação, sendo que a maioria trabalha em estabelecimento próprio individual ou coletivo;
- Atividade no setor público: trabalha em postos de saúde em atendimentos de consulta ou em Programas de Saúde da Família tanto em atendimento ambulatorial como domiciliar;
- Atividade no setor privado: geralmente trabalha em instituições com convênio com planos de saúde privados como profissional autônomo ou em grupos contratados por hospitais de forma terceirizada;
- Atividade no setor filantrópico: é exercida geralmente no atendimento de pacientes em ambulatórios e hospitais;
- Atividade docente em Medicina: uma pequena proporção de médicos exerce a atividade docente e quando o fazem, geralmente dividem essa atividade com a assistencial privada;
- O trabalho médico em regime de plantão: em pronto socorro trabalham no atendimento dos casos de emergência, em terapia intensiva no cuidado contínuo de pacientes graves e nas enfermarias dos hospitais no atendimento de pacientes que apresentam alguma intercorrência durante a internação.

Segundo o Conselho Federal de Medicina é bastante pequeno o número de médicos que não exercem sua profissão no Brasil (1,7%), sendo que o desemprego quase inexistente (0,8%). De acordo com o mesmo Conselho, a maioria dos médicos exercem a Medicina no consultório (74,7%) e no setor público (69,7%); uma menor porcentagem o faz com referência ao setor privado (59,3%). Também há médicos que exercem a Medicina no setor filantrópico (20,3%) e como docente (18,9%), mostrando a grande diversidade do campos de atuação do médico.

18) NUTRIÇÃO**CARACTERÍSTICAS DO CURSO**

Lotação: Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado (Nutricionista)

Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 60

APRESENTAÇÃO DO CURSO / OBJETIVOS

São objetivos do curso de Nutrição da UFGD assegurar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que possibilitem a formação inicial do nutricionista apto a:

- Promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos doentes ou saudáveis, bem como de grupos populacionais;
- Aplicar o conhecimento adquirido durante o curso na atenção dietética;
- Atuar e ou formular e executar políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária visando a promoção da saúde local, regional e nacional;
- Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, bem como realizar diagnósticos e intervenções visando a manutenção ou melhoria das condições de saúde de coletividades saudáveis ou enfermas;
- Desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria e qualidade dos alimentos;
- Desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares para utilização da alimentação humana a partir de matérias primas locais.

PERFIL DO EGRESSO

O Nutricionista formado pelo Curso de Nutrição da FCS/UFGD terá as seguintes características:

- Sólidos conhecimentos técnico-científicos fundados sobre as bases humanistas;
- Postura ética, consciência e responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- Capacidade para comunicar-se e disposição de valorizar a relação com o paciente e comunidades;
- Visão e ações orientadas para a proteção e promoção da saúde, com ênfase em saúde pública e preventiva, a partir de formação acadêmica geral;
- Capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos nos anos iniciais com a prática profissional;
- Capacidade para atuar em pesquisas com vistas ao desenvolvimento da própria capacidade de aprender a aprender, ao processo de formação permanente e à contribuição para o conhecimento técnico-científico na área;
- Capacidade de analisar criticamente os dados da literatura científica;
- Capacidade de analisar criticamente o próprio desempenho;
- Capacidade de atuação em equipe de saúde;
- Capacidade para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Segundo o Conselho Federal de Nutricionistas, as áreas de atuação definidas para esse profissional incluem (Resolução CFN nº380/2005):

- Na área de Alimentação Coletiva - atividades de alimentação e nutrição realizadas nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) das empresas fornecedoras de serviços de alimentação coletiva, serviços de alimentação auto-gestão, restaurantes comerciais e similares, hotelaria marítima, serviços de *buffet* e de alimentos congelados, comissarias e cozinhas dos estabelecimentos assistenciais de saúde; atividades próprias da Alimentação Escolar e da Alimentação do Trabalhador;
- Em Nutrição Clínica - atividades de alimentação e nutrição realizadas nos hospitais e clínicas, nas instituições para idosos, nos ambulatórios e consultórios, nos bancos de leite humano, nos lactários, nas centrais de terapia nutricional, nos *Spas* e nos atendimentos domiciliares;
- Na área de Saúde Coletiva - atividades de alimentação e nutrição realizadas em políticas e programas institucionais, de atenção básica e de vigilância sanitária;
- Na Docência - atividades de ensino, extensão, pesquisa e coordenação relacionadas à alimentação e à nutrição;
- Nas Indústrias de Alimentos - atividades de desenvolvimento e produção de produtos relacionados à alimentação e à nutrição;

- Nutrição em Esportes - atividades relacionadas à alimentação e à nutrição em academias, clubes esportivos e similares;
- Na área de Marketing de Alimentação e Nutrição - atividades de marketing e publicidade científica relacionadas à alimentação e à nutrição.

Apesar da área de maior interesse ser a clínica, com ofertas de trabalho em hospitais, consultórios e ambulatórios, o mercado de trabalho para o nutricionista vêm se ampliando. No setor privado, locais como *spas*, academias, consultórios médicos ou orientação domiciliar são algumas das novas possibilidades. Ainda permanecem os locais tradicionais, como hospitais, restaurantes de empresas e *catering*, sendo que até mesmo alguns restaurantes têm nutricionistas auxiliando na criação dos seus pratos. No setor público, a criação dos Núcleos de Saúde da Família (NASF) ampliarão a área de atuação desse profissional.

19) PEDAGOGIA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Educação (FAED)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Licenciatura

Reconhecimento: Portaria MEC nº 272, de 25/04/1988 – DOU de 27/04/1988

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 50

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Pedagogia busca formar o educador, em sentido amplo, abrangendo e facilitando a profissionalização mediante habilitações específicas, tendo a docência como base de sua formação e identidade profissionais. Habilita para o ensino (magistério) e para Administração, Supervisão e Orientação Escolar.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado ao Pedagogo egresso é a formação como docente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, preparado para conduzir os processos de ensino-aprendizagem, de gestão e de administração de instituições educacionais, escolares e não-escolares.

Para tanto, parte-se de uma concepção de Pedagogia que considere a docência para o Magistério da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de forma a possibilitar, a partir dessa base formativa, o aprofundamento na Gestão Educacional como faces complementares de uma mesma e única formação, mais completa e integrada na construção do processo educacional.

Nesse sentido, para se chegar ao perfil desejado a esse Pedagogo procura-se construir um currículo que se situe na área das Ciências Humanas e Sociais, a partir da compreensão do homem como um ser biológico e social, para se chegar em uma formação do homem educador, visto como ser “aprendente” e “ensinante” da palavra escrita e falada, dos saberes matemáticos, geográficos, históricos, artísticos, corporais e científicos, mas também, e sobretudo, dos saberes do mundo, sobre aqueles que se edificam o homem como ser participante e comprometido com as transformação de sua comunidade e sociedade, sendo ela uma instituição escolar ou não-escolar.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de graduação plena em Pedagogia da UFGD visará às seguintes competências e habilidades na formação do licenciado para o Magistério, com habilitação para a docência na Educação Infantil e início do Ensino Fundamental:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão no âmbito escolar e em instituições sociais não-escolares;
- Compreensão do processo histórico de construção do conhecimento da humanidade e dos processos dos sujeitos, considerados em sua natureza sócio-cultural;

- Capacidade de identificar problemas sócio-culturais e educacionais propondo encaminhamentos condizentes com os fins educacionais, princípios éticos e de justiça social;
- Capacidade de propor respostas criativas e conseqüentes às questões da qualidade de ensino e da inclusão escolar;
- Compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;
- Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea;
- Capacidade de apreender a dinâmica cultural e atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;
- Capacidade para atuar com pessoas com necessidades especiais, na educação escolar e não-escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Capacidade de sintetizar atividades de ensino e de administração na elaboração do projeto pedagógico e de orientar e articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão, de organização do trabalho pedagógico escolar e no planejamento / organização / coordenação/ avaliação deste, segundo valores comuns como os de: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

O Curso de Pedagogia destina-se à formação do Pedagogo. O Pedagogo estuda o fenômeno educação na sociedade. É, portanto, o profissional que tem a qualificação para integrar equipes de trabalho que atuam na:

- Educação Infantil;
- Primeiros anos do Ensino Fundamental;
- Formação de professores em nível médio;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Educação Especial;
- Educação Escolar Indígena;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Educação a Distância;
- Educação não-escolar: básica, permanente, profissional.

O Pedagogo pode desempenhar - sempre na área da educação - funções de docência, administração, supervisão ou coordenação pedagógica, assessoramento, consultoria, inspeção, planejamento, avaliação, pesquisa. São campos nos quais o Pedagogo poderá encontrar espaço de atuação profissional:

- Unidades e redes escolares públicas e privadas;
- Sistemas de ensino (Secretaria de Educação e Conselhos de Educação);
- Programas e projetos sócio-educativos públicos e privados;
- Setores públicos e privados de formação inicial e continuada, seleção e gestão de pessoal;
- Instituições sociais não-escolares que atuam com crianças e adolescentes;
- Serviços de difusão cultural e de comunicação de massa: jornais, revistas, televisão, rádio, editoras, agências de publicidade e outros;
- Serviços sociais que impliquem processos educativos nas áreas de saúde, trabalho, lazer, trânsito, ambiente e outros;
- Serviços e ações educativas em áreas emergentes: minorias étnicas, família e infância, educação e mídia, educação e informática e outras;
- Clínicas psicopedagógicas;
- Programas de terapia ocupacional;

- Escolas e instituições que atendam a sujeitos com necessidades educativas especiais;
- Setores públicos e privados de produção de materiais educativos;
- Comissões, conselhos, grupos de trabalho, equipes multidisciplinares (atuando como especialista em educação);
- Setores públicos e privados de pesquisa em educação.

20) PSICOLOGIA

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Ciências Humanas (FCH)

Turno de Oferta: Integral (Matutino e Vespertino)

Modalidade: Licenciatura

Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 60

APRESENTAÇÃO DO CURSO / OBJETIVOS

O curso de Licenciatura e Graduação em Psicologia tem como finalidade formar o professor de Psicologia e o Psicólogo, com o efetivo compromisso com o conhecimento científico, a postura ética e o exercício da cidadania, considerando as demandas sociais e as diversidades humanas e sociais. Os objetivos específicos do curso são:

- Formar o professor de Psicologia e o Psicólogo, propiciando as competências necessárias para a atuação profissional nos diversos contextos existentes e com vários potenciais;
- Propiciar a atitude profissional ética e comprometida com a transformação social, respeitando o código de ética, nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área de Psicologia;
- Estimular o trabalho interdisciplinar e o diálogo com as demais ciências;
- Reconhecer a diversidade de perspectivas necessárias para a compreensão do fenômeno psicológico;
- Promover a sensibilização e a capacitação para o trabalho com os segmentos sociais excluídos, estimulando a produção de conhecimento psicológico e interdisciplinar;
- Estimular a formação através da educação continuada em diferentes níveis;
- Fomentar a construção do conhecimento científico em Psicologia;
- Compreender os múltiplos referenciais relativos à amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces;
- Compreender criticamente os fenômenos psíquicos, sociais, econômicos, políticos e culturais do país;
- Atuar em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Propiciar as condições para a elaboração, implementação e avaliação de projetos didático-pedagógicos;
- Planejar atividades pedagógicas que contemplem a efetivação do processo de ensino e aprendizagem;
- Intervir na promoção da qualidade das relações interpessoais no âmbito educacional.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Graduação e Licenciatura em Psicologia da UFGD é o profissional voltado para o bem-estar do ser humano ao longo da vida, sempre comprometido com as demandas sociais e com a saúde da subjetividade humana. Apto a buscar e usar o conhecimento científico necessário à sua atuação, respeitando as diferenças de formação e de valores dos envolvidos, relacionando-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua prática profissional.

O Psicólogo é o profissional que estuda e analisa os processos intrapessoais e as relações interpessoais, buscando compreender o comportamento humano individual e de grupo. É capaz

de intervir nos mais variados campos, tendo como referência uma sólida fundamentação teórica e técnica do conhecimento em Psicologia. É o agente com capacidade investigativa que, na prática do trabalho científico, busca que as descobertas no campo de estudo da Psicologia estejam em sintonia com as transformações do mundo moderno, e por fim do comportamento humano, colaborando com o surgimento de modelos teóricos e práticos capazes de aprimorar a intervenção na realidade, atuando em diferentes contextos que demandem análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais na promoção do bem-estar subjetivo e da qualidade de vida.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As competências básicas do curso são:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos em diversos contextos;
- Identificar e analisar as necessidades de natureza psicológica;
- Diagnosticar, elaborar projetos, planejar e atuar de forma coerente com os referenciais teóricos e as características da população alvo;
- Reconhecer, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as metodologicamente;
- Avaliar, sistematizar e decidir as estratégias e procedimentos mais adequados, baseados em evidências científicas;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados em Psicologia, tendo em vista sua pertinência;
- Conhecer os fundamentos epistemológicos e históricos presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- Avaliar problemas humanos de ordem afetiva, cognitiva e comportamental em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Coordenar processos grupais, considerando as diversidades individuais e socioculturais;
- Estar disponível aos clientes e manter os princípios éticos no uso das informações a si confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que necessário, estando apto a assumir posições de liderança no trabalho em equipe, tendo em vista o bem estar da comunidade;
- Propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico tais como psicoterapia, orientação vocacional, aconselhamento psicológico e demais competências;
- Estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais, de informação, empreendimento, gestão, empregar e liderar equipes de trabalho;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais;
- Apresentar trabalhos científicos e debater idéias em público;
- Buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional e o aprimoramento.

As competências, básicas, devem se apoiar nas habilidades de:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;

- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Utilizar os recursos da Matemática, da Estatística e da Informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

MERCADO DE TRABALHO

O Licenciado em Psicologia atua na rede particular e na rede pública, no Ensino Médio e em cursos técnicos nos quais essa formação se faça pertinente. Os futuros professores de Psicologia deverão participar de atividades pedagógicas como a elaboração do Projeto Pedagógico, o planejamento de ações que contemplem a efetivação do processo ensino-aprendizagem e que interrelacionem o ensino e a pesquisa, a elaboração de projetos didático-pedagógicos que visem aperfeiçoar o desempenho dos educandos, a elaboração, coordenação e avaliação de projetos de pesquisas relacionadas ao campo da Psicologia, ressaltando as dinâmicas de funcionamento dos grupos e as relações interpessoais, contribuindo com as práticas pedagógicas interdisciplinar e na escola. A Licenciatura também proporcionará ao formando o desenvolvimento de pesquisa por meio de ingresso em cursos de pós-graduação nas modalidades *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado/doutorado). A pós-graduação, além de proporcionar o aprimoramento técnico, permitirá a produção do conhecimento em Psicologia, além de credenciar o profissional para atuar no Ensino Superior.

O profissional formado em Psicologia pode desempenhar suas funções de maneira individual ou em equipes multidisciplinares, em instituições privadas ou públicas e organizações sociais, tais como clínicas especializadas, redes de saúde e ensino, empresas, sistema judiciário, entre outras.

21) RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Lotação: Faculdade de Direito (FADIR)

Turno de Oferta: NSMT (Noite e Sábados pela manhã e tarde)

Modalidade: Bacharelado

Reconhecimento: Resolução COUNI/UFGD nº 107, de 03/11/2008

Período de Integralização: 04 a 07 anos

Número de Vagas: 55

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Relações Internacionais busca conceder uma formação crítica, holística e cosmopolita ao novo Bacharel, pautado na Ciência Política, na Economia, História e Direito, úteis para o desempenho profissional no contexto internacional. A formação do Bacharel em Relações Internacionais deve ser ampla, incluindo o comércio exterior, os processos decisórios governamentais e não-governamentais, de organismos internacionais, além do domínio de línguas estrangeiras, dos processos de integração de blocos econômicos, desenvolvendo-se conforme as necessidades do século XXI. Busca-se, portanto, uma compreensão crítica, aberta e construtiva, de modo que os novos Bacharéis possam desempenhar papéis estratégicos na nova diplomacia brasileira, como analistas internacionais em empresas globais, em organismos mundiais e nos processos de integração regional.

Além de buscar conscientizar o futuro acadêmico do seu papel frente aos novos desafios da arena internacional e de informá-los das necessidades políticas, sociais e econômicas do país em suas relações bilaterais e multilaterais, o curso de Relações Internacionais exerce papel fundamental na busca de estratégias inovadoras e pulsantes no mercado internacional e diante dos desafios humanitários que se apresentam. Dentre os objetivos que impulsionam o curso de Relações Internacionais está a necessidade da excelência do ensino, da pesquisa e da extensão na formação consciente do futuro Bacharel. É desígnio do curso de Relações Internacionais preparar seus acadêmicos para as questões contemporâneas e globais típicas da diplomacia pública e empresarial e que cada vez mais necessitam da participação da sociedade civil.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Relações Internacionais vai procurar formar Bacharéis com vasta cultura, domínio de línguas estrangeiras, dando ênfase na formação dos processos de integração fronteiriços da região do Cone Sul, o que incluirá o Mato Grosso do Sul, prontos a atuar em instituições públicas, privadas e organismos internacionais num mundo globalizado. Curso que procurará se transformar em um centro de excelência avaliado pelo Ministério da Educação, por projetos de pesquisa na área de relações internacionais, projetos de extensão interdisciplinares, parcerias estratégicas nacionais e internacionais, mobilidade acadêmica internacional de seus estudantes, testes de organismos internacionais, número de candidatos admitidos no Instituto Rio Branco, empregados nas grandes empresas, analistas contratados no mercado internacional, e no desempenho profissional em instituições governamentais estaduais e municipais.

Acadêmicos recém saídos do Ensino Médio que procurem uma carreira sólida, promissora e sofisticada, diplomados em outras áreas que desejam ampliar seu nível de conhecimento para conquistar novos espaços profissionais; empresários e trabalhadores que desejam conquistar e inserir-se no mercado internacional. Cidadãos com o perfil eminentemente cosmopolita, aberto e propenso ao aprendizado de novas culturas.

Considerando todos os fatores de crescimento pela procura por este profissional no Brasil e no mundo, as vantagens comparativas apresentadas pela região do Mato Grosso do Sul, os novos temas da diplomacia mundial contemporânea, constata-se que a prestação deste Bacharelado pela UFGD tem todos os requisitos para que o curso tenha sucesso em curto, médio e longo prazo.

A localização privilegiada de Dourados para o estudo das Relações Internacionais é evidente ao se olhar os novos temas estudados pela diplomacia brasileira (Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty): América Latina, Mercosul, Direitos Humanos, Meio Ambiente, processos decisórios das empresas de importação e exportação – todos assuntos com marcante presença no Estado do Mato Grosso do Sul e que formam a agenda da política externa e exterior do Brasil.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL - HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Relações Internacionais possui um amplo universo de atuação e que se encontra em franca expansão, ainda que não visto pela média da população, pois a formação densa e interdisciplinar permite-lhe desenvolver variadas funções ligadas às instituições públicas e privadas como: assessoria internacional aos Estados e municípios, carreira pública na Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) ou no Ministério das Relações Exteriores, nos organismos internacionais tal qual a Organização das Nações Unidas (ONU) ou a Organização dos Estados Americanos (OEA), analista contratado por empresas privadas de alcance global, e ONG's (Organizações não Governamentais) incluindo atividades de consultoria e assessoria. Também na compreensão da realidade cultural, econômica e social de diferentes regiões do mundo de modo a formular políticas específicas para empresas e instituições públicas interessadas em inserir-se nas diferentes regiões do planeta.

O Bacharel em Relações Internacionais é chamado a atuar profissionalmente em pesquisa acadêmica nas Universidades, como analista de mercado para empresas transnacionais, na assessoria em áreas técnicas de organismos internacionais ou tipicamente se candidatar à carreira diplomática no Ministério das Relações Exteriores. Atualmente, diversos organismos e instituições requisitam e buscam profissionais com esta formação. Podem ser citados, por exemplo, os Ministérios do Governo Federal, entidades empresariais, entidades esportivas, sindicais, partidos políticos, órgãos de comunicação, organismos internacionais voltados às causas humanitárias, o Mercosul, União Européia e outros processos de integração regional. O perfil profissional estará voltado para um desenvolvimento multilateral das potencialidades, ou seja, na iniciativa privada, no setor público ou no terceiro setor. Funções operacionais de desembaraço aduaneiro, operações de importação e exportação, típicas do comércio exterior, tanto quanto no planejamento estratégico de empresas nacionais no mercado internacional e empresas estrangeiras que atuem no Brasil, tanto quanto atuar em organismos regionais e globais de proteção aos direitos humanos e ao meio ambiente.

O currículo é organizado em oito semestres ideais (4 anos), no período noturno, com disciplinas teóricas sobre Relações Internacionais; disciplinas específicas e instrumentais voltadas

para as Relações Internacionais; seminários e/ou debates mensais com a finalidade ímpar de acompanhar, em cada conjuntura, as transformações que se processam no plano internacional; estágios em diferentes instituições que lidam com as questões internacionais; idiomas obrigatórios por meio da língua inglesa e do espanhol e ainda idiomas voltados às sociedades tradicionais, sendo que os exames de línguas abrangem habilidades de compreensão e produção oral e escrita, e, ainda, o aluno terá oportunidade de desenvolver sua comunicação em língua espanhola (a língua dos países fronteiriços com o Mato Grosso do Sul). Compõem o currículo viagens de estudos complementares e atividades correlatas.

ANEXO I

MODELO DE REQUERIMENTO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

REQUERIMENTO PARA ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Eu, _____, candidato(a) com a(s) necessidade(s) especial(is) _____, inscrição nº _____, no Processo Seletivo de Vestibular da UFGD, venho requerer junto ao Centro de Seleção as seguintes providências para a realização das Provas.

Nestes termos, peço deferimento

_____, ____ de _____ de 2008.

Assinatura do(a) candidato(a)

Documento de Identidade: _____

Endereço Completo: _____

Telefone para contato: _____